

Estudo

RETRATOS SOCIAIS DF 2018

O perfil sociodemográfico
da população negra
do Distrito Federal

RETRATOS SOCIAIS DF 2018

O perfil sociodemográfico da população negra do Distrito Federal

Brasília-DF, agosto de 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

- Daienne Amaral Machado - Diretora

Gerência de Estudos e Análises de Proteção Social - GEPROT/DIPOS/Codeplan

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente

Elaboração do estudo

- Carmelita Zilah Campos Veneroso - Assistente I
- Victória Evellyn Costa Moraes Souza - Estagiária

Revisão Técnica

- Daienne Amaral Machado - Diretora
- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente de Estudos e Análises de Proteção Social
- Vinícius Diniz Schuabb - Gerente de Estudos e Análises de Promoção Social - GEPROM/DIPOS/Codeplan

Revisão e copidesque

Eliane Menezes

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

APRESENTAÇÃO

Este estudo integra um conjunto de análises temáticas, elaboradas por iniciativa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS) da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). A série *Retratos Sociais DF 2018* apresenta análises sociodemográficas e/ou socioeconômicas de segmentos específicos da população a partir de dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2018 (PDAD 2018), priorizando a desagregação territorial e salientando heterogeneidades identificadas.

Seu objetivo é fornecer informações aos gestores públicos, pesquisadores e instituições interessadas em políticas sociais no Distrito Federal. Além deste estudo, que analisa o **perfil sociodemográfico da população negra** do Distrito Federal, integram a série estudos sobre os seguintes segmentos/temas: i) crianças; ii) jovens; iii) idosos; iv) mulheres; e v) pessoas com deficiência.

A PDAD, fonte dos dados dessas análises, é uma pesquisa domiciliar de periodicidade bianual, realizada pela Codeplan. Seus dados são especialmente relevantes para subsidiar políticas públicas distritais porque identificam heterogeneidades dentro do território do DF. Os dados coletados por meio das pesquisas domiciliares nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por sua vez, têm representatividade apenas para o Distrito Federal, o município de Brasília ou a Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE-DF) do Distrito Federal.¹ Desta forma, a análise dos dados da PDAD é fonte singular para a sinalização de prioridades para políticas públicas voltadas à redução de desigualdades no âmbito do Distrito Federal.

Para melhor contextualizar as análises da série Retratos Sociais DF 2018, foi calculado o Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU), um indicador sintético desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ) para cada Região Administrativa do DF (IBEU-DF). O IBEU-DF por RA permite evidenciar heterogeneidades de bem-estar urbano entre os territórios e orientar políticas públicas para a melhoria do bem-estar da população nas regiões onde o índice aponte demandas mais expressivas.

A elaboração de todas as notas seguiu procedimentos metodológicos similares, detalhados em seção específica no documento. Nessa seção estão destacados os procedimentos e conceitos comuns a todo esse conjunto de estudos, tornando possível a(o) leitor(a) identificar facilmente quais são as especificidades metodológicas de cada temática e, ainda, quais são as similaridades entre elas.

¹ Segundo nota metodológica da PNAD/IBGE. A pesquisa considera Brasília a capital do Distrito Federal e, assim, a denomina um município. Acessada em 11/02/2020 e disponível no seguinte sítio: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=downloads>

RESUMO

A desigualdade racial tem sido um tema bastante discutido em diversos estudos nacionais e internacionais ao longo das últimas décadas, em diferentes áreas do conhecimento. O presente estudo tem como objetivo levantar as principais informações sobre o perfil socioeconômico e demográfico da população negra do Distrito Federal e sua inserção no mercado de trabalho. A análise foi realizada a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2018, realizada pela Codeplan. Para compreender melhor o perfil dos negros no DF, de forma mais ampla e interseccional, ou seja, levando em consideração os diferentes níveis de renda, escolaridade e inserção no mercado de trabalho, optou-se por desagregar os dados da PDAD não apenas ao nível do DF, mas também por Região Administrativa e pelos quatro grupos de renda média das RAs da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED-DF), os quais apresentam realidades bem distintas entre si. Há significativa desigualdade racial no DF. A população negra apresenta maior defasagem educacional, para quem estuda, e menores níveis educacionais completos, do que não negros. Além disso, pessoas negras se inserem no mercado de trabalho em atividades de menor formalidade e com menos garantias trabalhistas, consequentemente, residem em maior proporção nas Regiões Administrativas de menor renda.

Palavras-chave: Raça/cor; negros; desigualdade; mercado de trabalho.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

RESUMO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	11
2.1. Procedimentos e conceitos comuns aos estudos.....	11
2.1.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD).....	11
2.1.2. Organização do território: agrupamento por Regiões Administrativas....	11
2.2. Procedimentos e conceitos específicos deste estudo.....	13
2.2.1. Conceito de população negra e não negra.....	13
2.2.2. Análises descritivas entre grupos.....	13
3. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO NEGRA NO DISTRITO FEDERAL.....	14
3.1. Raça/Cor.....	14
3.2. Idade.....	14
3.3. Escolaridade.....	17
4. ASPECTOS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO.....	25
4.1. Situação de trabalho.....	25
4.2. Formalização do trabalho.....	26
4.3. Tipo de ocupação.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
APÊNDICE.....	37

1. INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta o perfil da população negra no Distrito Federal, detalha suas características socioedemográficas e desigualdades raciais observadas no mercado de trabalho. As características da população negra foram comparadas às da população não negra, essencial a estudos de estratificação social.² As análises foram elaboradas com dados da PDAD 2018, trazendo resultados representativos por Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal. A representatividade por RA permite a identificação de heterogeneidades no território do DF, importante insumo para pensar e implementar políticas públicas focalizadas para reduzir desigualdades raciais e sociais no Distrito Federal.

No Brasil, 56,1% da população é de negros. Em números absolutos, o Brasil é o segundo país do mundo com a maior população afrodescendente, com quase 118 milhões de negros,³ atrás apenas da Nigéria (IIREHR, 2017). No Distrito Federal, assim como no Brasil, mais da metade da população,⁴ 57,6%, é de pessoas negras, com 10,1% autodeclarados pretos e 47,5% autodeclarados pardos.

O processo de desenvolvimento do país, assim também o do Distrito Federal, produziu clivagens entre parcelas da população brasileira. Esse processo foi fortemente marcado pela escravidão e posterior marginalização da população negra. Como consequência, observa-se que, ainda na atualidade, a população negra reside em maior proporção nas áreas com os mais elevados índices de pobreza, menor IDH⁵ e de maior vulnerabilidade social (IPEA, 2018).

O debate sobre a desigualdade racial no Brasil nem sempre foi um consenso. Até meados da década de 90, a principal discussão era sobre a existência ou não de discriminação racial no país. Por um lado, estavam aqueles que defendiam que a democracia racial era um mito e que a marginalização social da população negra pautava-se em práticas racistas e discriminatórias advindas do período posterior à abolição. Por outro, os que acreditavam na democracia racial, defendendo que, no Brasil, as raças misturavam-se, gerando uma população mestiça que, por si só, já apresentaria mobilidade ascendente na sociedade. A desigualdade seria, então, uma questão de classe social, não de raça (NASCIMENTO, 2005; THEODORO, IPEA, 2008). Foi somente na década de 90 que a desigualdade racial tornou-se um consenso na literatura. Assim, o debate passou progressivamente a se concentrar nas iniciativas necessárias para o seu enfrentamento, em forma de ações e políticas públicas (THEODORO, IPEA, 2008).

² Estratificação social trata de um campo de estudos dedicado a analisar e classificar indivíduos e grupos sociais a partir de status social e poder econômico. Ou seja, a distribuição desigual de recursos, seja de riqueza, status, prestígio social, seja de poder define uma sociedade estratificada. Os estudos sobre estratificação permitem entender de que forma esses fatores são distribuídos em uma determinada sociedade e possibilita a reflexão sobre as desigualdades para além do fator econômico. Fonte: <https://www.infoescola.com/sociologia/estratificacao-social/>.

³ Valor referente à proporção de pessoas autodeclaradas pretas e pardas na PNADC 2019. Fonte: SIDRA/IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (3º trimestre 2019).

⁴ Percentual referente à população do DF em 2018, calculado pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) - 2018.

⁵ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética resumida em três dimensões básicas de desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Foi criada pelo PNUD, em 1990, em contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB). O IDH é formado pelo indicador de expectativa de vida, a renda nacional bruta *per capita* e a combinação de dois indicadores de educação: expectativa de anos de estudo e média de anos de estudo de um adulto (mais de 25 anos).

Mais recentemente, a condição de vida da população negra no Brasil foi objeto de vários estudos, que destacaram manutenção das desigualdades historicamente observadas. A utilização de dados oficiais, de fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de outras instituições de pesquisa em todo o país, como a própria Codeplan, permitiu melhor quantificar a real situação dessa parcela da população.

Em 2019, o IBGE divulgou um informativo, *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*, com indicadores de diversas fontes de dados que evidenciam as desigualdades raciais no Brasil. O estudo conclui no que tange às dimensões de mercado de trabalho, rendimentos, moradia, educação, violência e representação política, a população negra apresenta grandes desvantagens em relação à branca. Os negros estão em maior proporção nos trabalhos sem vínculos formais e sobrerrepresentados em postos de menor remuneração e prestígio. A população negra também apresenta piores condições de moradia e níveis mais baixos de escolaridade.

Em 2016, a Codeplan publicou um relatório sobre o perfil do afroempreendedor no Distrito Federal.⁶ Esse relatório identificou a existência de um empreendedorismo precário e informal, principalmente por parte da população negra e moradora das regiões periféricas do Distrito Federal. As características observadas muito se aproximavam da condição de empreendedores por necessidade (CODEPLAN, 2016). Já em 2017, foi publicado um estudo sobre o perfil da população negra no DF,⁷ que evidenciou que os negros residem, em maioria, em regiões de menor poder aquisitivo, criadas a partir de assentamentos e ocupações. Além disso, apesar de ter havido melhorias nos últimos anos, os padrões de escolaridade e renda da população negra ainda são bem menores que dos não negros. Essa carência educacional reflete-se no mercado de trabalho ao se observar que a população negra é relegada a ocupações menos qualificadas e de piores remunerações (CODEPLAN, 2017).

Este estudo apresenta análises sobre a população negra no Distrito Federal, a partir de dados mais recentes - da PDAD de 2018, por grupos de Região Administrativa desagregados de acordo com a renda média da população de cada Região. Pretende-se subsidiar gestores públicos e legisladores na formulação de políticas públicas para combater desigualdade racial no Distrito Federal.

Além desta introdução, este estudo está organizado em mais quatro seções: ii) Aspectos metodológicos; iii) Perfil Sociodemográfico; iv) Aspectos sobre trabalho; e v) Considerações finais e recomendações.

⁶ Para a produção deste relatório foram utilizados dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (2013), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2014) e da Pesquisa de Emprego e Desemprego (2015).

⁷ Este estudo analisou o perfil da população quanto à escolaridade, inserção ocupacional e níveis de rendimento a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios: 2011, 2013 e 2015.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta os aspectos metodológicos deste estudo na análise dos dados da PDAD 2018 e na apresentação dos resultados com respeito à população negra do Distrito Federal.

2.1. Procedimentos e conceitos comuns aos estudos

2.1.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)

Os dados utilizados neste estudo foram extraídos da PDAD 2018.⁸ A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual do Distrito Federal.

A pesquisa, realizada nos domicílios urbanos e rurais com características urbanas do DF, tem o desenho amostral do tipo probabilístico, com representatividade estatística para as Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal. A sua periodicidade bianual possibilita uma análise longitudinal de diversos indicadores da Capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasileira (CODEPLAN, 2018).

Na edição de 2018, a PDAD coletou informações de 69.654 pessoas, residentes em 21.908 domicílios, entre os meses de março e outubro de 2018. A partir das estimativas realizadas com os dados da pesquisa, a amostra coletada representa 2.881.854 pessoas, residentes em 883.437 domicílios do Distrito Federal. A pesquisa foi desenhada para coleta nas 31 Regiões Administrativas então existentes.⁹

2.1.2. Organização do território: agrupamento por Regiões Administrativas

As análises deste estudo - e dos demais da série “Retratos Sociais 2018” - são apresentadas utilizando a mesma organização do território utilizada pela PDAD 2018 e pela Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF). As RAs são agrupadas em quatro grupos, seguindo critério de renda média de cada Região Administrativa (CODEPLAN, 2018), conforme apresentado no Quadro 1.

⁸ Os microdados utilizados neste estudo têm como data de referência 26/11/2019.

⁹ Em 2019 foram criadas duas novas Regiões Administrativas Sol Nascente e Pôr do Sol. (RA XXXII) e Arniequeira (RA XXXIII), para as quais não existem informações específicas na PDAD 2018.

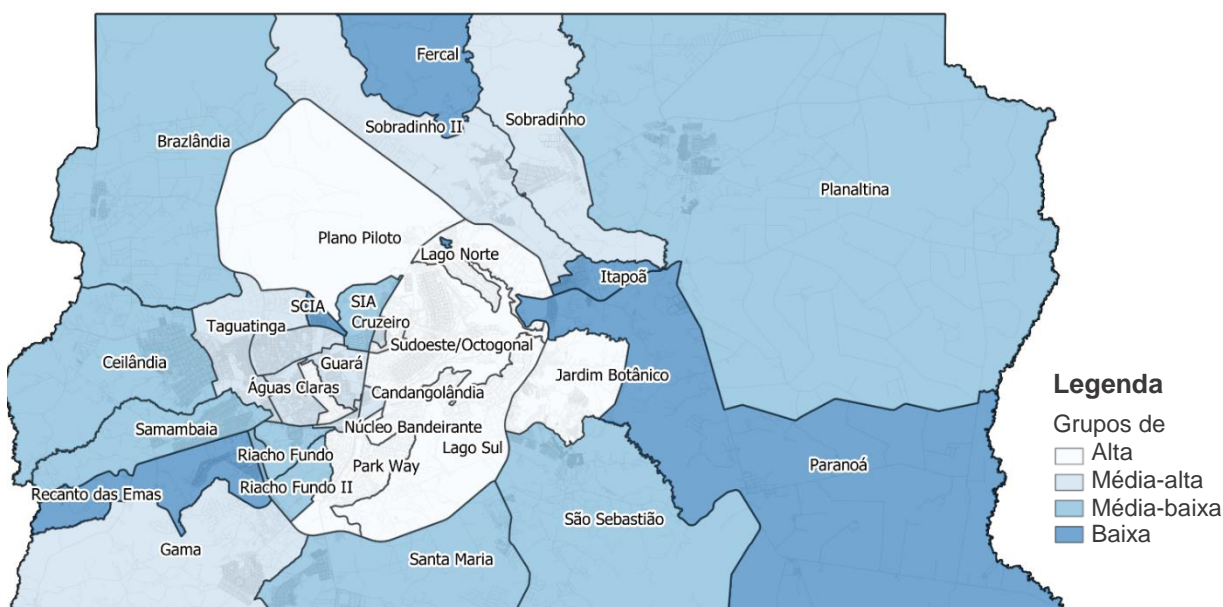
Quadro 1 - Especificações dos grupos da PED. Distrito Federal, 2018

Classificação da renda	Regiões Administrativas	População total estimada em 2018	Renda domiciliar média	Grupo de renda
Alta	Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal	384.913	R\$ 15.622,00	1
Média-alta	Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires	916.651	R\$ 7.266,00	2
Média-baixa	Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião	1.269.601	R\$ 3.101,00	3
Baixa	Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA–Estrutural e Varjão	310.689	R\$ 2.472,00	4

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A distribuição dos grupos no território pode ser observada no Mapa 1. Observa-se que as RAs de alta renda são contíguas, enquanto as demais estão dispersas; o grupo de renda média-alta concentra um terço das RAs e o grupo de renda média-baixa abriga a Região Administrativa denominada Setor de Indústria e Abastecimento, cujas características de uso fazem dessa área uma região com poucas habitações.

Mapa 1 - Regiões Administrativas por grupos da PED. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

2.2. Procedimentos e conceitos específicos a este estudo

2.2.1. Conceito de população negra e não negra

Neste estudo é utilizado o sistema de classificação de cor/raça desenvolvido pelo IBGE para o Brasil. Esse sistema é vastamente aplicado em estudos de desigualdade racial que utilizam variáveis quantitativas, em que a população negra é identificada pela soma das categorias 'preta' e 'parda',¹⁰ a partir da cor/raça autodeclarada pelos entrevistados. Para além do autorreconhecimento, esse sistema baseia-se no fato de as categorias 'preta' e 'parda' apresentarem características socioeconômicas similares.¹¹ O seu uso também é comum em textos jornalísticos e publicações de órgãos oficiais, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), ministérios, secretarias de governo e organismos internacionais (IBGE, 2018).

Os dados sobre raça/cor neste estudo foram observados por meio da variável E03 da PDAD 2018. Essa variável refere-se à informação de cor/raça, cujas categorias são: branca, preta, parda, indígena e amarela. De acordo com o manual do pesquisador da PDAD 2018, essa questão é de autoclassificação para o respondente e heteroclassificação para os demais membros do domicílio, ou seja, cabe “ao entrevistado definir a sua cor (autodefinição) e dos demais membros conforme conceituação, sem interferência do pesquisador” (CODEPLAN, 2017).

Para destacar os resultados para a população negra, as categorias comparativas para análise neste estudo serão divididas em: negra – que consiste na soma das categorias preta e parda; e não negra – as categorias branca, amarela e indígena.

2.2.2. Análises descritivas entre grupos

A primeira parte deste estudo apresenta uma análise descritiva dos dados da PDAD 2018, realizada comparativamente entre negros e não negros. São analisados (1) o perfil sociodemográfico da população no DF e (2) aspectos relacionados à inserção da população no mercado de trabalho. Essas análises também foram desagregadas por Região Administrativa do DF e de acordo com os quatro grupos de RAs pela renda média da PED.¹² Esses grupos de RAs por renda foram utilizados neste estudo como *proxy* para classes sociais, para guiar a análise interseccional.

¹⁰ Sistema do IBGE, consolidado em sua longa tradição de censos e pesquisas domiciliares, apoiado (desde 1991) em cinco categorias: branca, preta, parda, amarela e indígena.

¹¹ Os indicadores de educação, renda e saneamento são muito semelhantes para população de pretos e pardos, porém a população preta tem indicadores de saúde, segregação residencial e nupcialidade mais baixos (IBGE, 2018).

¹² Os resultados apresentados em gráfico são desagregados por grupos de RAs pela renda média da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). Os principais resultados desagregados para as RAs são apresentados ao longo do texto, e as tabelas com os valores para cada RA estão apresentadas no Apêndice.

3. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO NEGRA NO DISTRITO FEDERAL

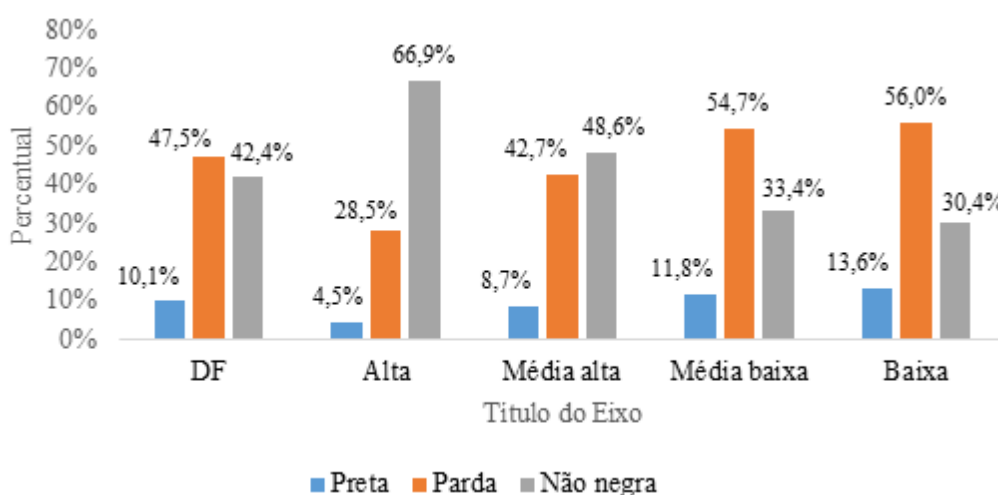
A primeira parte deste estudo apresenta o perfil da população negra do Distrito Federal, comparando com o da população não negra. As seguintes características são analisadas: 1) raça/cor; 2) idade; e 3) escolaridade.

3.1. Raça/Cor

A população do Distrito Federal, estimada pela PDAD 2018, é de 2.881.854 pessoas. Mais da metade dessa população, 57,6% ou 1.659.947 pessoas, é composta por negros. São 10,1% autodeclarados pretos e 47,5% autodeclarados pardos.

A população negra encontra-se em maior proporção nas Regiões Administrativas dos grupos de RAs de renda baixa (69,6%) e média-baixa (66,6%), conforme o Gráfico 1. Já no grupo de RAs de renda alta, apenas 33,1% da população é composta por pretos ou pardos. As RAs com maior proporção de população negra são Fercal (81,3%) e SCIA-Estrutural (76,6%), ambas do grupo de menor renda. E as Regiões Administrativas com menor proporção de população negra são Lago Sul (23,1%), Jardim Botânico (30,0%), Park Way (30,2%) e Sudoeste/Octogonal (32,2%), todas do grupo de renda alta.

Gráfico 1 - Distribuição da população do por raça/cor e grupos de RAs por renda, Distrito Federal, 2018



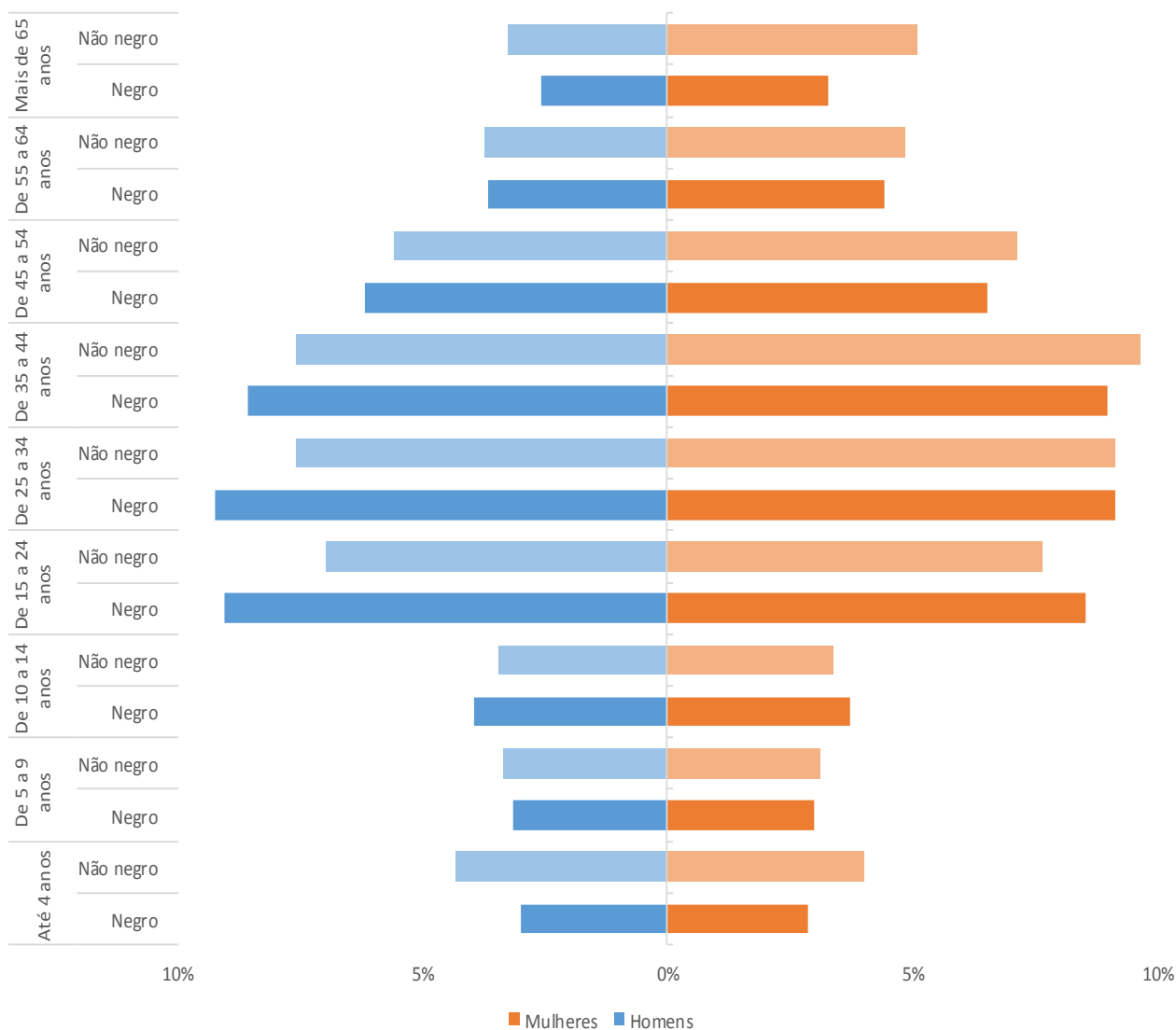
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.2. Idade

Os dados da PDAD 2018 permitem observar que no Distrito Federal há uma pequena diferença da quantidade de anos vividos entre negros e não negros. Cerca de 8% da população de não negros possuem mais de 65 anos; desses, 3% são homens e 5%,

mulheres. Essa proporção entre a população negra é de 6%, com 3% entre os homens e 3% entre as mulheres (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Estrutura etária da população por faixa etária, raça/cor e sexo. Distrito Federal, 2018

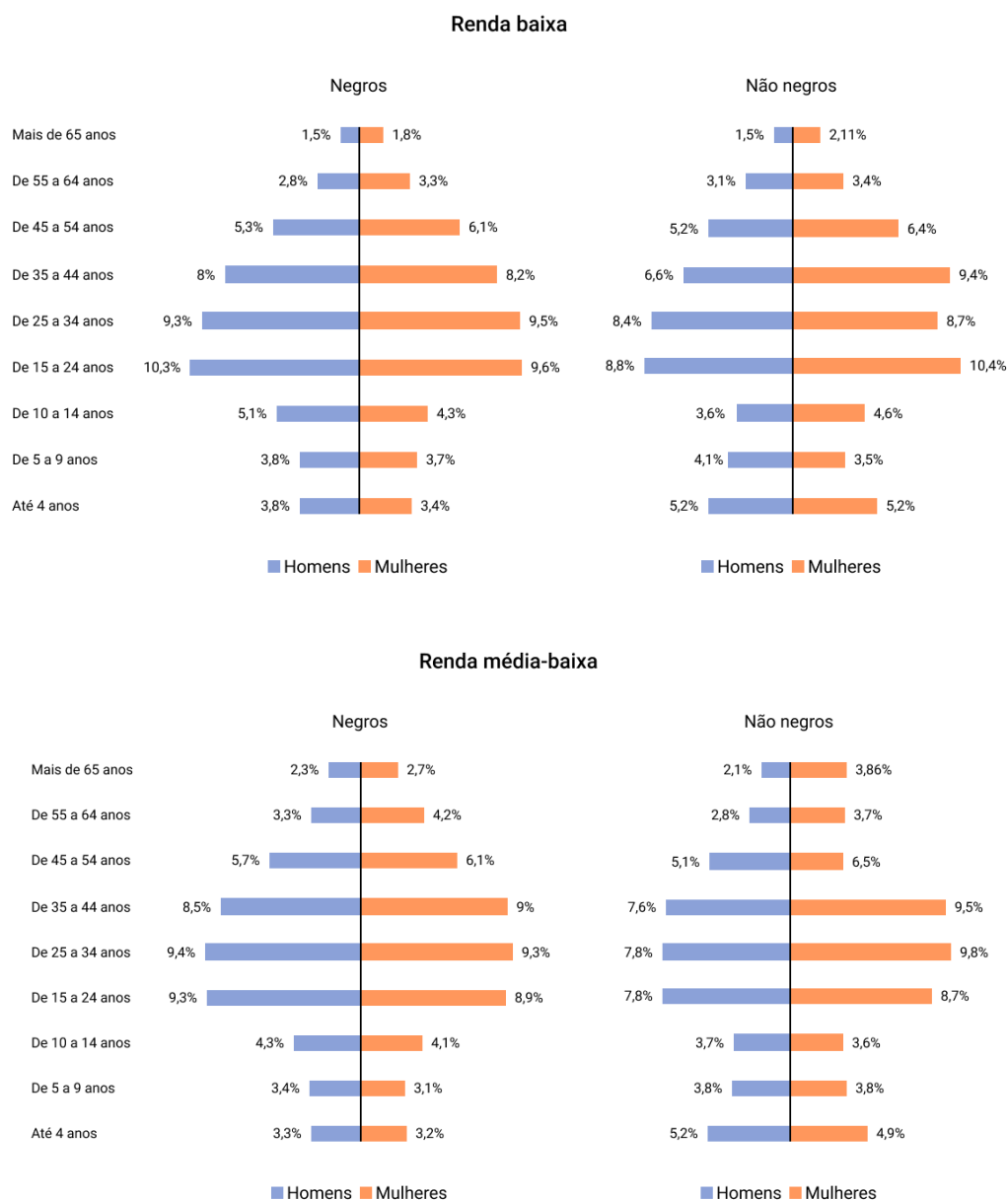


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

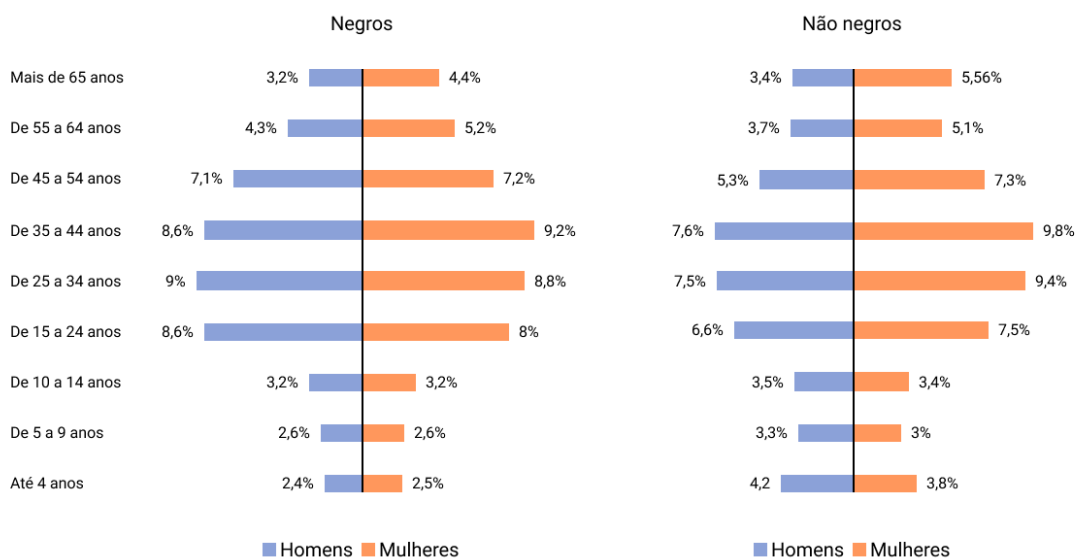
Essa discrepância acentua-se entre pessoas de grupos de Regiões Administrativas de renda mais alta com relação às de renda mais baixa (Figura 1). A Figura 1 apresenta as pirâmides etárias da população do DF por sexo e raça/cor, para os quatro grupos de Regiões Administrativas conforme a renda média da Pesquisa de Emprego e Desemprego. Pode-se observar um processo de envelhecimento da população do DF, mais acentuado para os grupos de RAs de renda mais elevada. Enquanto nas RAs de renda alta, 8% da população negra (3% homens e 5% mulheres) supera os 65 anos, entre os não negros, essa proporção é de 13% (5% para os homens e 8% para as mulheres). Nos grupos de RAs de renda baixa, a proporção entre negros e não negros é mais próxima, 3,3% dos negros (1,5%, homem e 1,8%, mulher) e 3,6% dos não negros (1,5% homem e 2,1% mulheres) têm mais de 65 anos.

Destaca-se ainda que, a partir da faixa etária dos 55 anos de idade, há uma diminuição da população masculina negra nas RAs de baixa renda; o mesmo acontece com a população feminina nesse grupo de RAs a partir dos 65 anos.

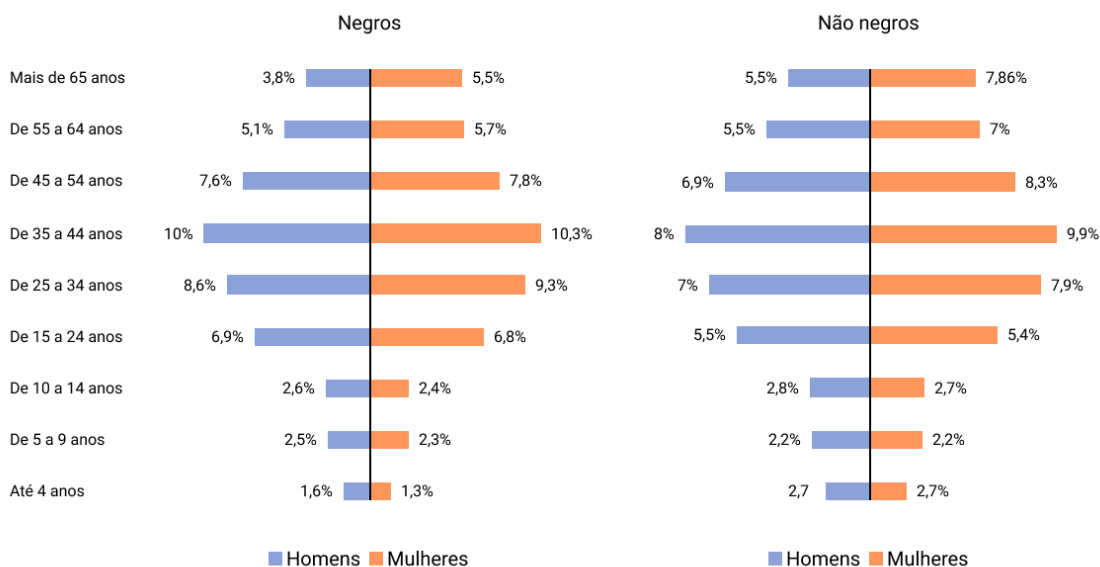
Figura 1 - Estrutura etária da população por faixa etária, raça/cor e sexo por grupo das RAs por renda. Distrito Federal, 2018



Renda média alta



Renda alta



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.3. Escolaridade

Esta seção apresenta informações sobre a escolaridade da população do Distrito Federal com recortes de cor/raça, faixa etária, etapa de ensino e grupos de RAs por renda. São analisados dados de: 1) frequência escolar; 2) nível de escolaridade, para quem frequenta a escola; 3) nível de escolaridade, para quem não frequenta mais a escola; e 4) evolução da proporção de pessoas com ensino superior completo ao longo dos anos.

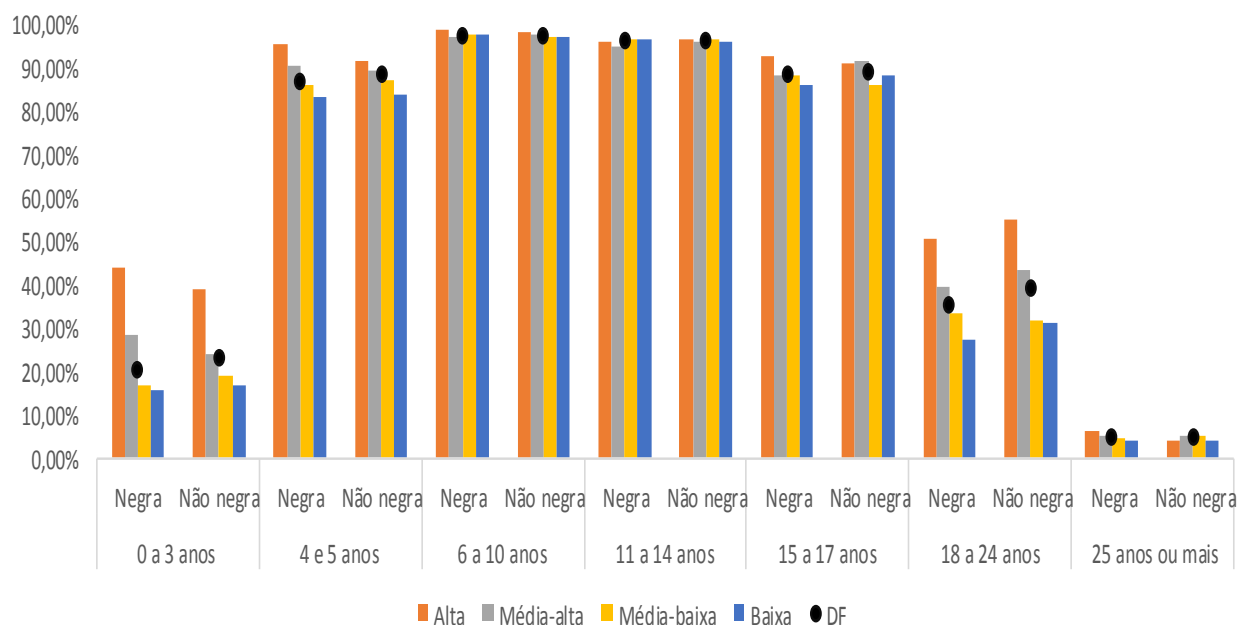
Há significativas diferenças quanto aos níveis educacionais alcançados por negros e não negros no DF. O Gráfico 3 ilustra a distribuição das pessoas que ainda estão estudando por faixa etária, cor/raça e grupos de RAs segundo a renda. Pode-se observar que crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos apresentam a maior proporção de população que frequenta a escola, cerca de 90%, em média, no DF, o que é de se esperar, por estarem em idade escolar da educação básica, em que o ensino é obrigatório e universal.¹³ Para além de uma observada diferença da proporção de pessoas que frequentam a escola entre negros e não negros, são as diferenças entre os diferentes grupos de RAs por renda as mais significativas. Nas faixas entre 6 e 14 anos, faixa etária prevista para se cursar o ensino fundamental, as taxas de frequência são similares entre os grupos de RAs por renda, acima de 95%. Contudo as diferenças são notórias nas faixas etárias de 0 a 3 anos e de 15 anos acima.

Na faixa etária de 0 a 3 anos, existe uma diferença de quase 30 pontos percentuais entre as crianças negras do grupo de RAs de renda alta (44,1%) e as RAs do grupo de renda baixa (15,8%) que frequentam a creche. Entre as crianças de 4 e 5 anos, a proporção de alunos matriculados supera os 80%, em média, para todos os grupos de RAs por renda. Em média, para a educação infantil, a diferença entre a proporção de crianças dos grupos de RAs de renda alta e baixa que frequentam a escola é de cerca de dez pontos percentuais. Essas diferenças podem ser explicadas pelo acesso desigual a creches e pré-escolas pelas diferentes classes de renda, pois há uma grande demanda reprimida por matrículas em creches na rede pública de ensino do Distrito Federal. A maior proporção de crianças das RAs de renda mais altas que frequentam a escola pode ser explicada pelo maior poder aquisitivo dessas famílias, que podem pagar por creches particulares quando não há acesso na rede pública. Cabe destacar que a população negra encontra-se em maior proporção justamente nos grupos de RAs de renda baixa e média-baixa. As RAs com menor proporção de crianças de 0 a 3 anos na creche são: Fercal, Planaltina e SCIA-Estrutural (Apêndice - Tabela 3).

Diferenças significativas também podem ser observadas entre as pessoas de 18 a 24 anos que frequentam algum nível escolar. A diferença entre os jovens dessa faixa etária que estudam é de pouco mais de 23 pontos percentuais entre o grupo de RAs de renda alta (50,7% entre os negros e 55,4% entre os não negros) e o grupo de RAs de renda baixa (27,6% entre os negros e 31,2% entre os não negros). Vale destacar que negros apresentam menor frequência a algum nível escolar do que não negros, ainda dentro de um mesmo grupo de RAs por renda. As RAs com menor proporção de jovens de 18 a 24 anos estudando são: Fercal, Itapoã e Taguatinga (Apêndice - Tabela 3).

¹³ O artigo 208 da Constituição Federal de 1988 diz que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

Gráfico 3 - Distribuição da população que frequenta a escola por faixa etária, raça/cor e grupos de RAs por renda. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Para além do elevado acesso à escola de pessoas de quatro a 14 anos, observado em todos os grupos de RAs por renda, os dados da PDAD mostram que quase a totalidade está matriculada em níveis escolares similares, principalmente no nível fundamental. No entanto diferenças significativas podem ser observadas para pessoas com 15 anos de idade ou mais. O Gráfico 4 ilustra em quais níveis escolares as pessoas de idade de 15 anos ou mais estão matriculadas conforme a cor/raça e grupos de RAs por renda.¹⁴

Entre os jovens de 15 a 17 anos, idade em que se espera estar matriculado no ensino médio, é possível observar significativas distorções da relação idade e nível escolar entre os grupos de RAs por renda. Apesar de a maior parte dos jovens, de fato, frequentar o ensino médio, a proporção é maior para jovens residentes no grupo de RAs de renda mais alta do que para jovens residentes nas RAs de renda mais baixa. Entre os não negros, 81,7% das pessoas residentes em RAs de renda média-alta frequentam o ensino médio, enquanto para os residentes em RAs de renda baixa, apenas 59,5%. Ainda há significativas diferenças entre pessoas negras e não negras, mesmo que em um mesmo grupo de RAs por renda. Enquanto 79,7% da população não negra, de 15 a 17 anos do grupo de RAs de renda alta, frequenta o ensino médio, essa proporção é de 70% para a população negra do mesmo grupo de RA e faixa etária, uma diferença de quase dez pontos percentuais.

Analogamente, a proporção de jovens entre 15 a 17 anos dos grupos de Regiões Administrativas de renda mais baixa matriculados no ensino fundamental é maior que a dos jovens dos grupos de RAs de renda mais alta. Essa diferença chega a 23,3 pontos percentuais entre não negros do grupo de RAs de renda baixa (38,2%) e os não negros do grupo de RAs de renda alta (15,0%). Já para a população negra, esses percentuais são de 38,5% e 21,2%, respectivamente. Entre as RAs, as que possuem maior proporção de

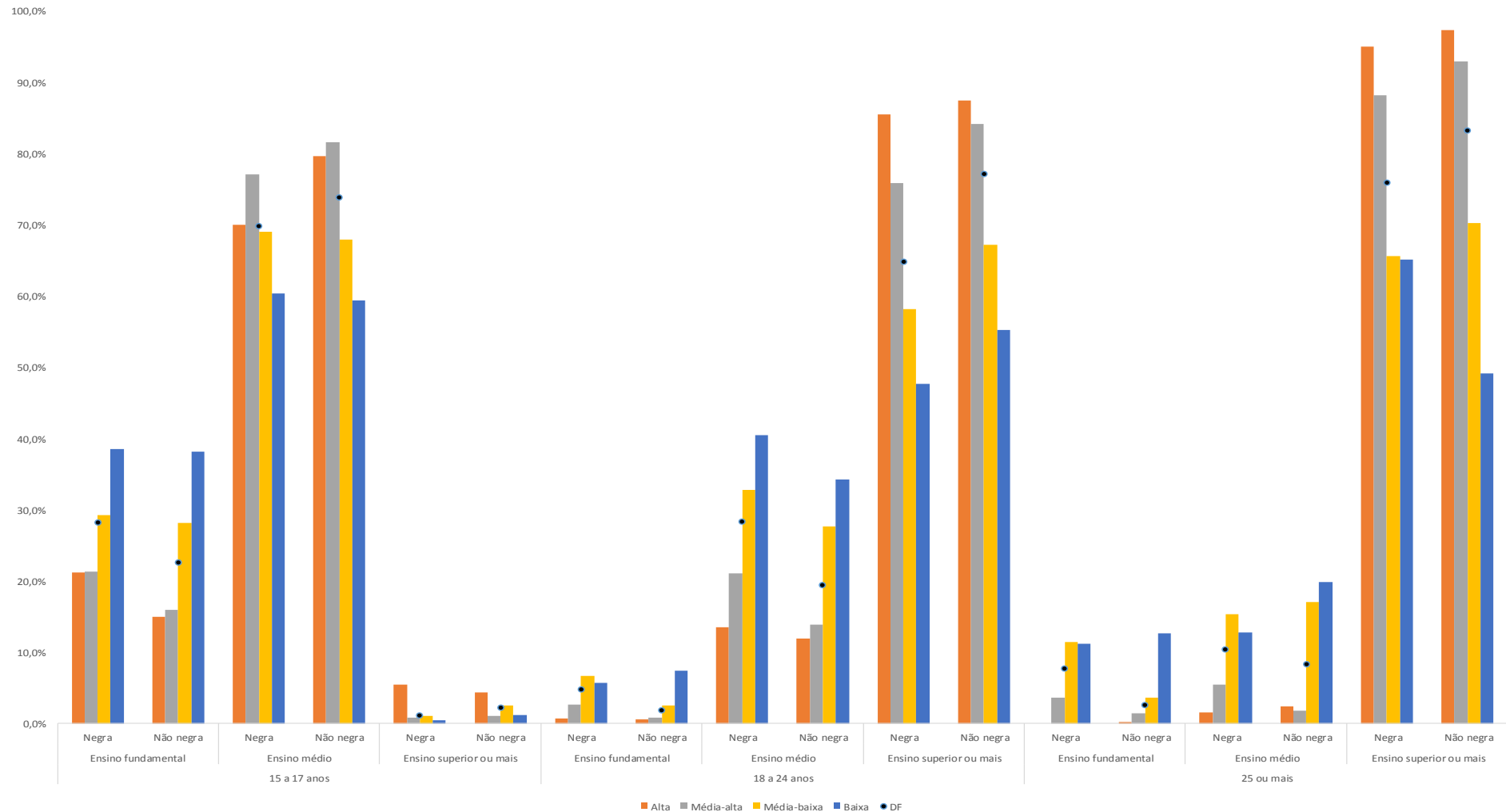
¹⁴ Essas informações para crianças e adolescentes de 0 a 14 anos encontram-se na tabela, em anexo. Optou-se por fazer o gráfico para pessoas de 15 anos ou mais, para facilitar a visualização e porque não há diferenças significativas entre os grupos de renda das crianças mais novas.

adolescentes de 15 a 17 anos com escolaridade defasada, matriculados no ensino fundamental, são SCIA-Estrutural (56,6% dos negros e 36,2% dos não negros), Itapoã (43,7% dos negros e 37,9% dos não negros) e Varjão (41,1% dos negros e 30,4% dos não negros) (Apêndice - Tabela 4).

O grupo de pessoas de 18 anos ou mais que frequentam o ensino superior (nível superior previsto para essa faixa etária) alcança a maior proporção em relação ao grupo dos que não frequentam nas RAs de renda mais alta. Mais de 75% das pessoas dos grupos de RAs de renda média-alta e alta estão matriculadas nesse nível de ensino. Não obstante a idade e o grupo de renda da RA dos residentes são fatores que aumentam a chance de se cursar o ensino superior no Distrito Federal. Observa-se que 97,4% dos não negros do grupo de RAs de renda alta, com 25 anos ou mais, frequentam a faculdade ou pós-graduação; enquanto no grupo de RAs de renda baixa, apenas 65,2% entre os negros e 49,2% entre os não negros, dessa mesma faixa etária.

A defasagem educacional dos jovens entre 18 e 24 anos é maior na população das RAs do grupo de renda baixa. O grupo de jovens que ainda frequentam o ensino médio, dentro dessa faixa etária, chega a 38% nesse grupo de RAs, mais especificamente, de 40,5% entre os negros e de 34,2% entre os não negros. O grupo de jovens negros de 18 a 24 anos ainda no ensino médio alcança maior proporção nas RAs de SCIA-Estrutural, Itapoã e Varjão. A exceção é a Fercal, onde há um percentual maior de jovens de 18 a 24 anos não negros que frequentam o ensino médio, quando comparados ao de negros (Apêndice - Tabela 4).

Gráfico 4 - Distribuição da população com mais de 15 anos por nível educacional, para as pessoas que frequentam a escola, faixa etária, raça/cor e grupos de RAs por renda. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Obs.: Para melhor efeito visual, e em razão da baixa frequência, foi retirado do gráfico o percentual de pessoas maiores de 15 anos que frequentam a Educação de Jovens e Adultos; essa informação pode ser observada no Apêndice - Tabela 4.

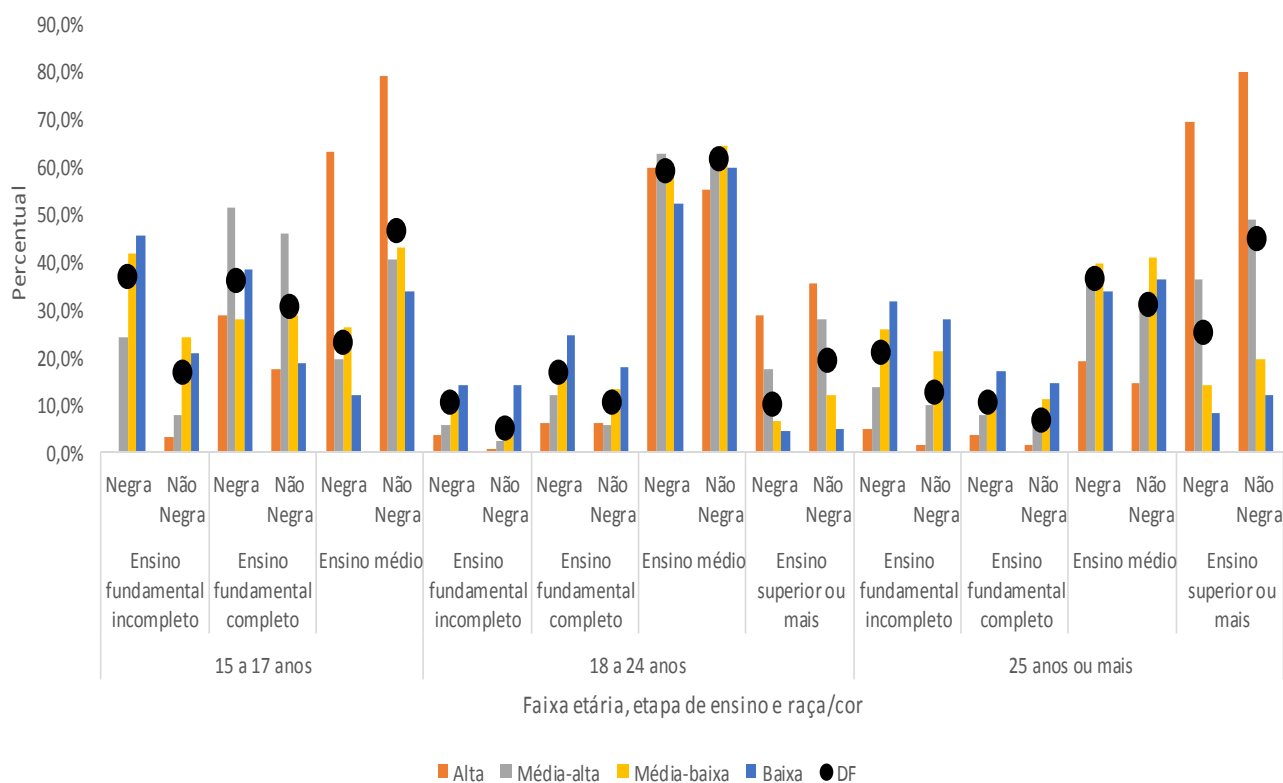
O Gráfico 5 apresenta a distribuição das pessoas com 15 anos ou mais que não frequentam escola e os respectivos níveis escolares que declararam ter interrompido seus estudos, por faixa etária, e grupos de RAs por renda. As desigualdades na escolarização são evidentes no DF, já que negros dos grupos de RAs de menor renda são os que têm menores níveis educacionais.

Entre os adolescentes de 15 a 17 anos que não frequentam mais a escola, há uma significativa diferença entre negros e não negros com relação ao maior nível de estudo alcançado. A maior parte dos negros do grupo de RAs de renda baixa possui ou ensino fundamental incompleto (45,8%) ou completo (38,7%). Já 34,2% dos adolescentes não negros, desse mesmo grupo de renda, estudaram até o ensino médio. Em contraste, a maioria dos adolescentes do grupo de RAs de renda alta concluiu o ensino médio (79,4% entre os não negros e 63,2% entre os negros).

A maior parte da população do Distrito Federal com idade entre 18 e 24 anos que não frequentam mais a escola parou de estudar ao concluir o ensino médio. Isso é observado em todos os grupos RAs por renda. No entanto a maioria daqueles que concluíram o ensino superior ou mais é do grupo de RAs de renda alta e não negros, 35,8%. Em contraste, são os negros do grupo de RAs de renda baixa os que atingiram proporcionalmente níveis educacionais inferiores para essa faixa etária; 24,9% apenas concluíram o ensino fundamental.

A distribuição de pessoas de 25 anos ou mais do Distrito Federal que não frequentam mais a escola em relação ao nível escolar mais elevado que alcançaram é heterogênea. A maioria das pessoas do grupo de RAs de renda alta concluiu o ensino superior ou mais. No entanto há significativas diferenças entre as proporções de negros e não negros com ensino superior completo nesse grupo de RAs, 80,3% e 69,8%, respectivamente. Já entre as pessoas que residem nas RAs do grupo de renda baixa, 31,9% dos negros e 28,0% dos não negros não chegaram a completar o ensino fundamental; ainda, 34,1% dos negros e 36,6% dos não negros estudaram só até o ensino médio. Nesse mesmo grupo de RAs, somente 8,4% dos negros e 12,0% dos não negros cursaram o ensino superior.

Gráfico 5 - Distribuição da população maior de 15 anos que não frequenta mais a escola por nível educacional máximo alcançado por faixa etária, raça/cor e grupo de RAs por renda. Distrito Federal, 2018



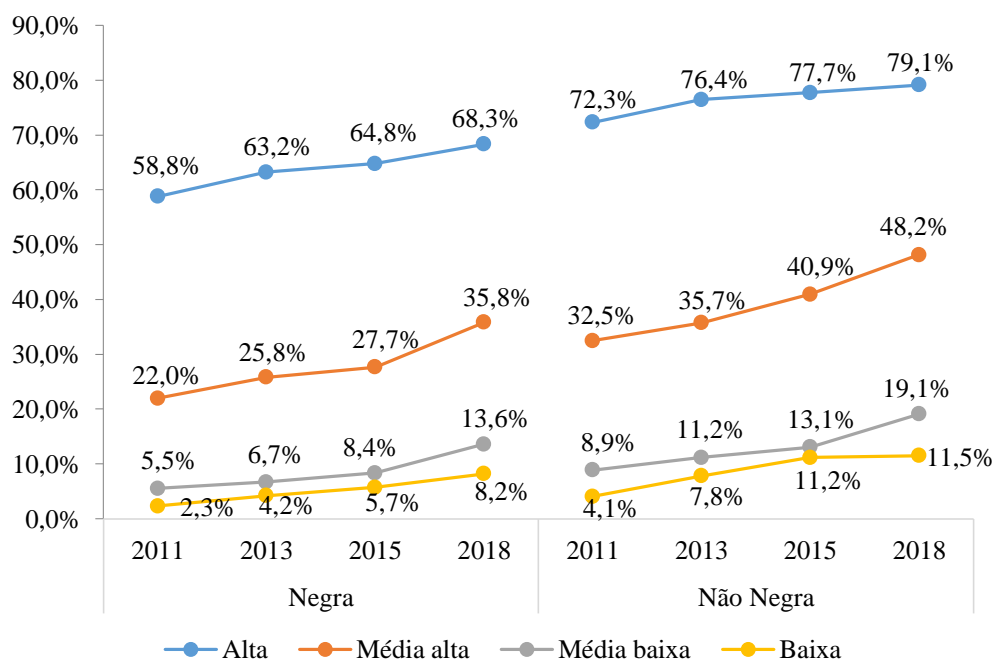
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Obs.: Para melhor efeito visual, e em razão da baixa frequência, foi retirado do gráfico o percentual de pessoas maiores de 15 anos que têm como nível educacional máximo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou são analfabetos; essa informação pode ser observada no Apêndice - Tabela 5.

Ao comparar os dados da PDAD 2018 com os dados das PDAD de 2011, 2013 e 2015, é possível observar que a proporção de pessoas que completam o ensino superior vem aumentando ao longo do tempo (Gráfico 5). Houve aumento, entre 2011 e 2018, na proporção da população negra do grupo de RAs de baixa renda com ensino superior, que passou de 2,3% a 8,2%. Entre os negros de RAs de renda alta e média alta, o aumento foi ainda maior; passou de 58,8% a 68,3%, no primeiro grupo, e de 22,0% a 35,8%, no segundo grupo.¹⁵ Contudo a desigualdade de escolaridade entre negros e não negros permanece. Em todos os grupos de RAs por renda, não negros apresentam maior proporção de pessoas com ensino superior completo do que negros para todos os anos analisados.

¹⁵ Essa comparação foi realizada em relação ao estudo: Perfil do Negro do Distrito Federal - 2011-2015 Escolaridade, Ocupação e Rendimento e Inclusão Digital (2017): <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Perfil-do-Negro-no-Distrito-Federal-2011-2015.pdf>.

Gráfico 6 - População de 25 anos ou mais com ensino superior completo, por grupos de RAs por renda. Distrito Federal, 2011 a 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

4. ASPECTOS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

Nesta seção são apresentadas informações sobre a participação dos negros no mercado de trabalho, mais especificamente sobre: 1) Situação de trabalho; 2) Formalização do trabalho; e 3) Tipo de ocupação. Da mesma forma que observado nos outros indicadores deste estudo, há uma desigualdade entre negros e não negros nesses pontos também; é a população negra de baixa renda que se insere de maneira mais precária no mercado de trabalho.

4.1. Situação de trabalho

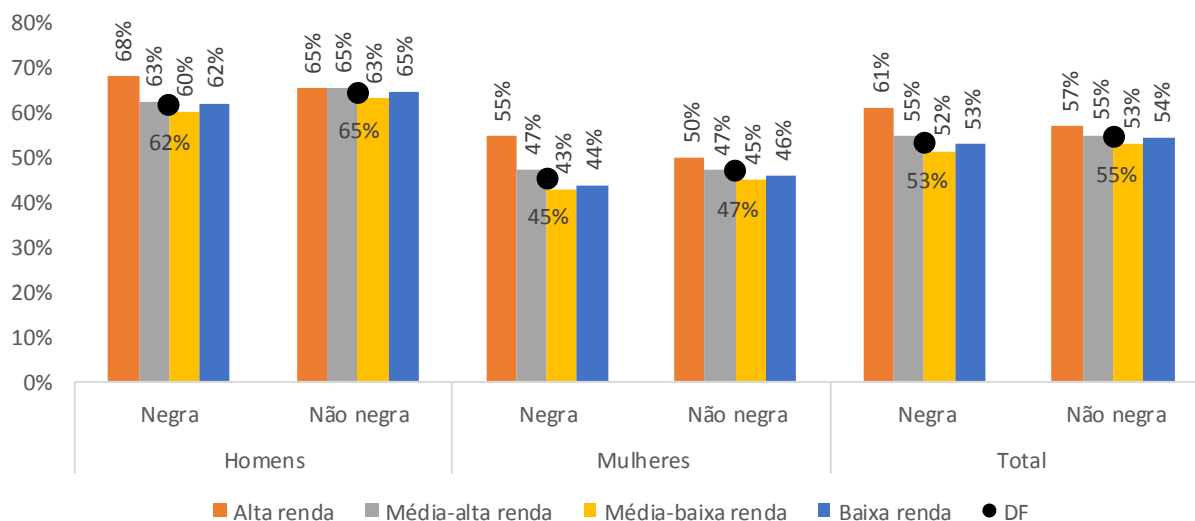
Segundo os dados da PDAD, cerca de 61,9% dos homens negros e 45,4% das mulheres negras do Distrito Federal trabalhavam em 2018. Já entre homens e mulheres não negros, 64,7% dos homens e 47,0% das mulheres trabalhavam (Apêndice - Tabela 6).

O Gráfico 7 apresenta a distribuição da população do Distrito Federal com 14 anos ou mais que trabalha, por grupos de RAs de acordo com a renda, raça/cor e gênero. Destaca-se que a proporção dos não negros que trabalham é maior do que a dos negros, tanto para homens quanto para mulheres em quase todos os grupos de Regiões Administrativas. No entanto isso se inverte no grupo de RAs de renda mais alta: há maior proporção de homens e mulheres negras que trabalham em relação ao grupo de não negros. Vale ressaltar que o grupo de RAs de alta renda é o único com maior proporção de não negros entre a sua população. Além disso, observa-se que a maior diferença percentual entre as ocupadas e não ocupadas dentro dos grupos de RA dá-se entre mulheres negras. Há uma diferença de 11 pontos percentuais (55% no grupo de RAs de alta renda e 44% no grupo de RAs de baixa renda). Entre as não negras, essa diferença é de apenas quatro pontos percentuais (50% no grupo de RAs de alta renda e 46% no grupo de RAs de baixa renda).

Ainda, a análise intra Regiões Administrativas permite verificar que Fercal e SCIA-Estrutural, apesar de serem as RAs com a maior proporção de população negra (81,3% e 76,6%), são as RAs com menor proporção de negros que trabalham, 46,5% e 50,4% respectivamente. Nas duas RAs, a população de não negros ocupada era maior (51,7% e 51,9%) (Apêndice - Tabela 6).

Também se observa que, nas RAs Lago Sul, Lago Norte e Sudoeste/Octogonal, há um percentual de mulheres negras que trabalham (61,1%, 50% e 62,3%) consideravelmente superior ao de mulheres não negras que trabalham (47,4%, 42,7% e 54%). Nessas RAs, não há diferença de ocupação entre os homens negros e não negros na mesma magnitude (Apêndice - Tabela 6).

Gráfico 7 - Proporção de pessoas com mais de 14 anos que trabalham no Distrito Federal, por raça/cor, sexo e grupos de RA por renda

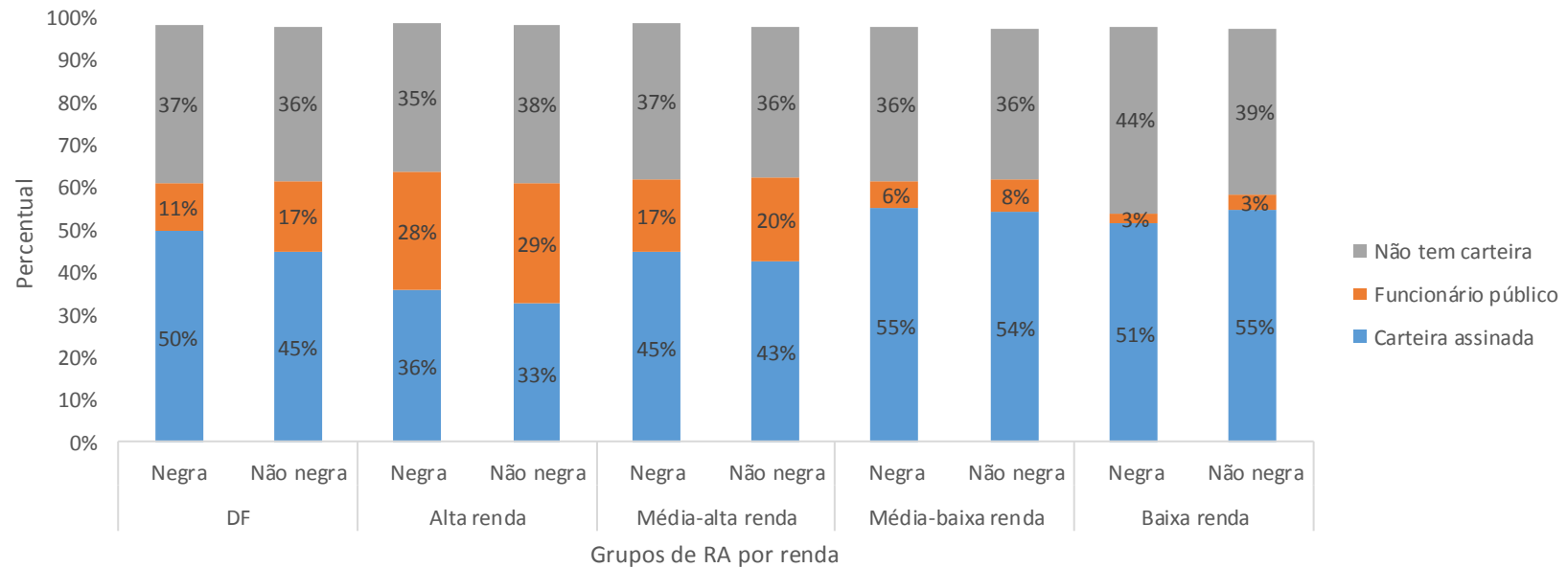


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

4.2. Formalização do trabalho

A distribuição da população do Distrito Federal com 14 anos ou mais, por tipo de formalização do trabalho, raça/cor, sexo e grupos de RAs por renda pode ser observada no Gráfico 8. Mais de 60% das pessoas ocupadas possuem emprego formal, seja com carteira assinada, seja como funcionários públicos estatutários. Apesar de as proporções apresentadas serem parecidas entre negros e não negros, são pessoas negras do grupo de RAs de baixa renda as que estão inseridas em maior proporção em trabalhos informais, tanto homens quanto mulheres. Ainda, tanto para negros quanto para não negros, a proporção de funcionários públicos estatutários aumenta de forma diretamente proporcional à renda.

Gráfico 8 - Distribuição da população do DF com 14 anos ou mais, por tipo de formalização do trabalho, raça/cor, sexo e grupos de RAs por renda¹⁶



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

¹⁶ O grupo de pessoas que não responderam a pergunta relacionada à formalização do trabalho não aparece o gráfico. Em média, para o DF, o percentual foi de 1,7% para homens negros, 1,9% para homens não negros, 1,5% para mulheres negras e 1,8% para mulheres não negras.

Cabe destacar que os homens foram os que responderam em maior proporção que não possuíam emprego com carteira assinada. Entre esses, foram os homens negros residentes em RAs de baixa renda os que mais se encontravam nessa situação, 47,1% (Apêndice -Tabela 7). Tal dado sugere um cenário de vulnerabilidade no trabalho para esse grupo de pessoas. As Regiões Administrativas com maior proporção de homens negros que se encontravam nessa situação foram Varjão (59,8%) e Itapoã (56,1%) (Apêndice -Tabela 7).

4.3. Tipo de ocupação

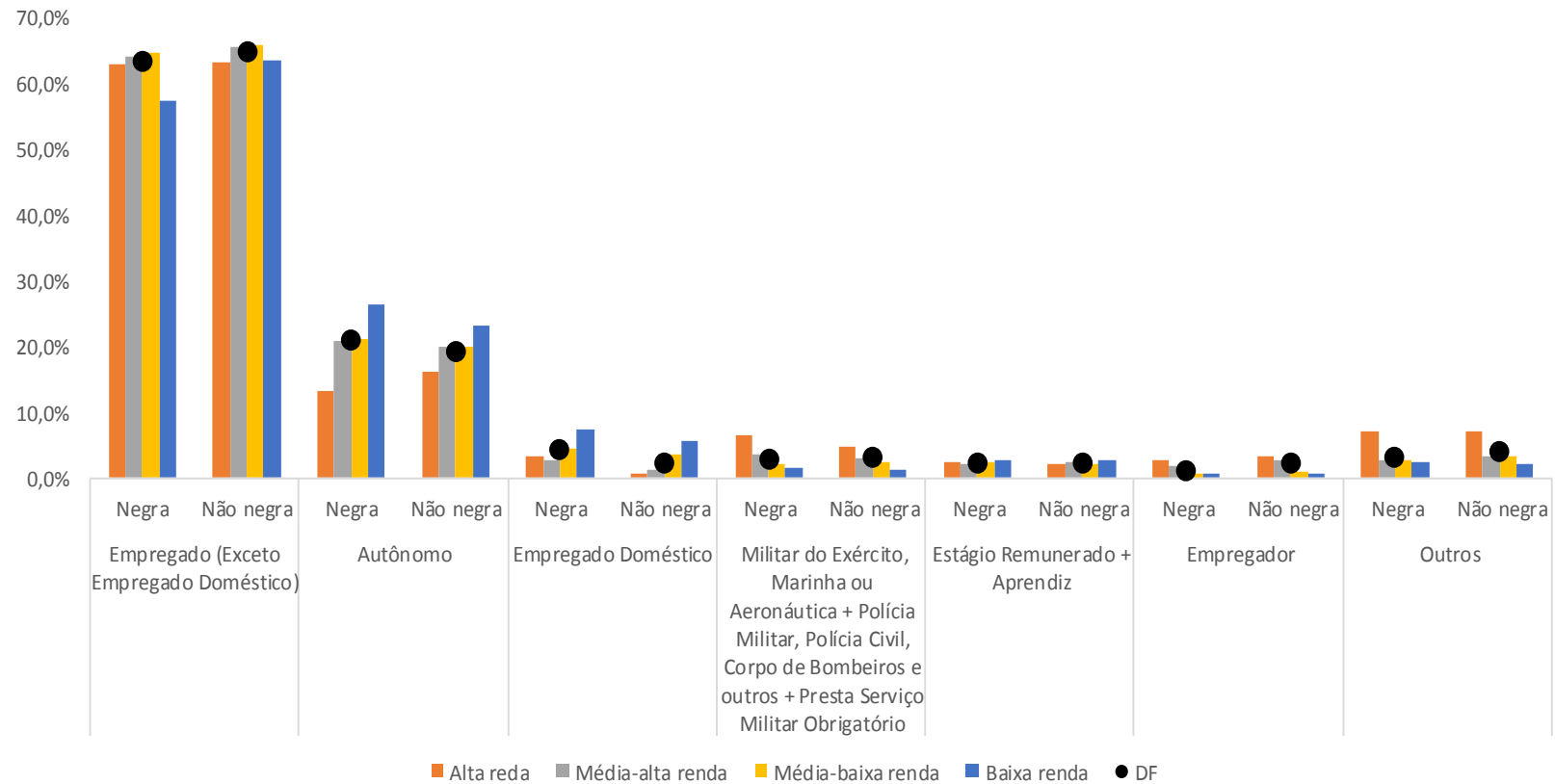
A maior parte da população ocupada do Distrito Federal concentrava-se nos setores de comércio e serviços, segundo os dados da PDAD 2018.¹⁷ Isso foi observado tanto para negros quanto para não negros. No entanto pode-se observar diferenças entre os grupos raciais na forma como estão inseridos nesses setores, ou seja, o tipo de vínculo empregatício. O fato de existir maior proporção de negros sem vínculo empregatício nos grupos de RAs de renda mais baixas, como visto no Gráfico 8, tem como contrapartida que grande parte dessa população trabalha de forma autônoma ou por conta própria¹⁸ (conforme pode ser visto nos Gráficos 9 e 10). Esse dado indica que negros residentes em RAs de baixa renda apresentam maior vulnerabilidade no mercado de trabalho do que não negros e pessoas residentes em Regiões Administrativas de rendas mais altas.

O Gráfico 9 apresenta a distribuição da população do Distrito Federal com 14 anos ou mais que trabalha, por tipo de ocupação, raça/cor, para os grupos de RAs de acordo com a renda. Os dados indicam que a maior parte da população trabalha como empregado, mais de 60%. Entretanto há diferenças significativas entre os diferentes grupos de RAs por renda e também por raça/cor. A população das RAs de baixa renda é a que apresenta a menor proporção de empregados formais, porém a maior proporção de pessoas que trabalham como autônomos. Além disso, são os negros desse grupo de RAs os que apresentam as menores taxas de emprego formal e, em contraposição, as maiores de trabalho como autônomos, 57,6% e 26,6%, respectivamente.

¹⁷ Os dados sobre setores de atividades encontram-se no Apêndice.

¹⁸ A PDAD 2018 traz no corpo de seu questionário os dois termos como sinônimos. De acordo com o manual do entrevistador da PDAD 2018, trabalhador por conta própria é aquela pessoa que trabalha por conta própria, como autônomo ou biscoiteiro (CODEPLAN, 2017, pg. 37). No decorrer do estudo, será utilizado o termo autônomo para se referir a essa categoria.

Gráfico 9 - Distribuição da população do DF com 14 anos ou mais, por tipo de ocupação, cor/raça e grupos de RAs por renda

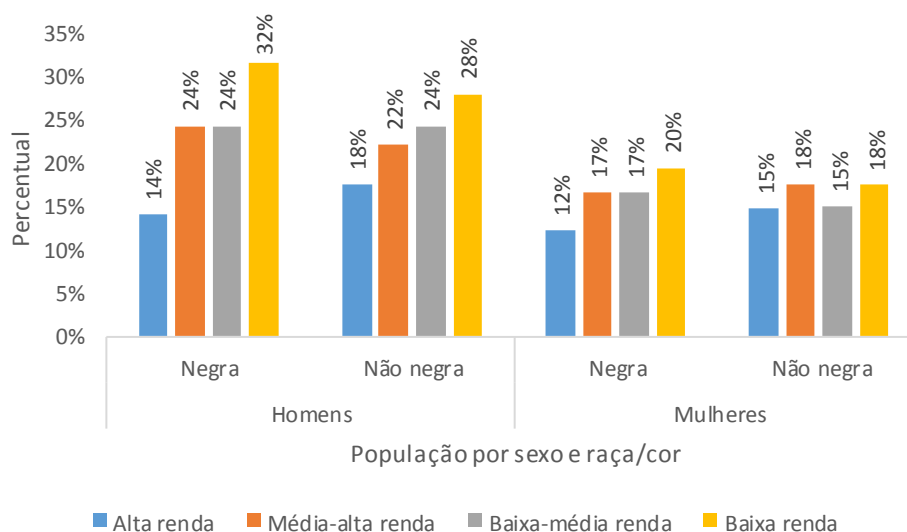


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

As pessoas que trabalham como autônomas fazem parte do grupo com a segunda maior participação entre os tipos de ocupação no DF; são 23,9% entre os homens e 16,0% entre as mulheres. Quando desagregadas por grupos de RAs por renda (Gráfico 10), tem-se que quanto menor a renda, maior a proporção de ocupados que trabalham por conta própria, principalmente entre os negros (31,7% entre os homens negros do grupo de baixa renda). Isso pode sugerir a predominância de trabalhos esporádicos, de menor formalidade e menor remuneração, os chamados “bicos”, em que esse grupo de pessoas tem como ocupação. Varjão e Itapoã são as que apresentam as maiores proporções de homens negros nessa situação (mais de 40%) (Apêndice - Tabela 8.A e 8.B).

Esses resultados vão ao encontro dos resultados do estudo da Codeplan de 2016 sobre o perfil do afroempreendedor no Distrito Federal (CODEPLAN, 2016). Esse estudo concluiu que a população negra moradora das regiões periféricas do DF tem como ocupação principal um “empreendedorismo” precário e informal, ou seja, precisa empreender por necessidade e falta de opção no mercado formal de trabalho.

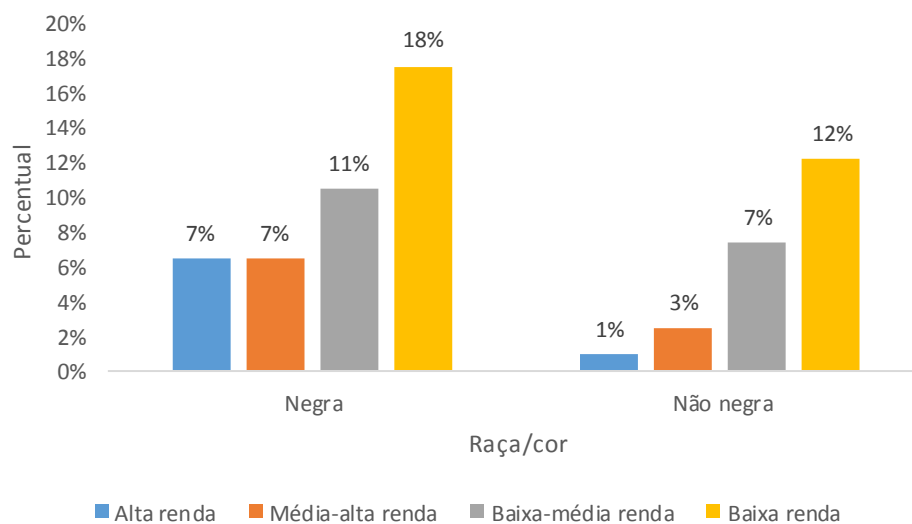
Gráfico 10 - Proporção de ocupados por conta própria ou autônomos dos maiores de 14 anos no Distrito Federal, por cor/raça e grupos de RAs por renda



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

As maiores proporções de trabalhadoras de serviços domésticos são as dos grupos de mulheres negras residentes em RAs de baixa renda e média baixa renda, como se observa no Gráfico 11. Também se observa que quanto menor a renda média da RA, maior é a participação de mulheres no serviço doméstico. No Varjão, por exemplo, a maior participação das mulheres acontece no serviço doméstico: 40,6% das mulheres negras trabalham nessa ocupação (Apêndice - Tabela 8.B).

Gráfico 11 - Proporção de mulheres com mais de 14 anos, ocupadas em emprego doméstico, por cor/raça e grupos de RAs por renda



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Os resultados deste estudo corroboram o de estudos anteriores elaborados pela Codeplan sobre a população negra no Distrito Federal, também se alinham a resultados de outros estudos sobre o Brasil (IPEA, 2018; NASCIMENTO, 2005; THEODORO, IPEA, 2008; CODEPLAN, 2017). Destaca-se ainda que a desigualdade racial permanece sendo observada no Distrito Federal.

Os dados da PDAD 2018 evidenciam significativas desigualdades entre a população negra e a não negra no DF, sobretudo nos aspectos educacionais e na inserção no mercado de trabalho. Observando dentro de cada grupo de RAs, a proporção de negros em relação à proporção da população não negra é significativamente maior nas Regiões Administrativas de menor renda. Além disso, os indicadores de educação da população negra em relação aos de não negros são piores nas RAs de menor renda, notadamente na primeira infância e no ensino superior. Também se observa uma maior proporção de negros em atividades de remunerações mais baixas e, muitas vezes, de alta informalidade.

Os principais resultados deste estudo são:

- A população negra do DF é maioria nas RAs de renda baixa e média-baixa;
- A proporção de negros com indicadores de defasagem educacional é superior à da população não negra, especialmente aqueles residentes em RAs de renda mais baixa;
- O percentual de negros com ensino superior completo tem aumentado ao longo dos anos, contudo a desigualdade em relação aos não negros permanece;
- A proporção de população não negra ocupada no Distrito Federal é maior que a da população negra, ainda que existam mais negros no Distrito Federal;
- As proporções de não negros e de negros sem carteira assinada (que são similares no DF) alcançam uma diferença de cinco pontos percentuais nas RAs de baixa renda (44%, negros e 39%, não negros);
- Cerca de 20% da população do DF trabalha como autônomo, percentual similar entre negros e não negros. Contudo, nas RAs de baixa renda, observa-se um percentual maior de negros que trabalham como autônomos comparado ao de não negros; e
- A informalidade no mercado de trabalho chega a alcançar 1/3 da população negra masculina nas RAs de baixa renda.

O Governo do Distrito Federal (GDF) reconhece a desigualdade racial no DF e tem feito diversos esforços para diminuí-la. O Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal (CDDN), criado em 1997, consiste em um órgão colegiado, consultivo e deliberativo sobre a Política de Promoção da Igualdade Racial e Combate ao Racismo Institucional do Distrito Federal. O Conselho tem por atribuições definir diretrizes, promover e fiscalizar as políticas públicas e legislações distritais e federais direcionadas à comunidade negra.

Em 2015, foi criada a Subsecretaria de Política de Direitos Humanos e de Igualdade Racial, que tem por objetivos: promover os direitos das populações negra, ciganas e indígenas e de segmentos sociais inviabilizados e vítimas de preconceito; promover ações para combater a violação e garantir o respeito aos direitos dos negros, indígenas,

comunidades tradicionais de matriz africana, ciganos, entre outros; e gerenciar o Disque-Racismo (156, opção7).

A Secretaria oferece ainda capacitações continuadas nas temáticas de enfrentamento ao racismo institucional aos servidores públicos e dialoga com órgãos da administração direta e indireta para o desenvolvimento de ações que possibilitem a efetivação da política de igualdade racial.¹⁹

Em 2016, foi elaborado o Plano Distrital de Promoção de Igualdade Racial do Distrito Federal (2017-2020),²⁰ que busca sedimentar iniciativas do Distrito Federal e implantar, de forma gradual, políticas de promoção de igualdade racial na administração direta e indireta. Em 2018, o GDF aderiu ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial. Várias ações são realizadas pelo governo desde então. Destacam-se:

- a promoção de eventos de empreendedorismo negro;
- palestras em escolas sobre racismo religioso e outras questões sensíveis para a população negra no Distrito Federal;
- promoção de ações para a saúde da população negra, ligadas à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN); e
- Caravana da Juventude Negra para fortalecer as políticas a fim de garantir que a juventude negra tenha sua cultura valorizada e acesso a oportunidades de crescimento profissional e pessoal.

Um passo para atingir esses objetivos deu-se em 2019, ano que foi sancionada a Lei nº 6.321, de 10 de julho de 2019,²¹ que garante 20% de vagas por cotas raciais em concursos públicos do Distrito Federal.

O desenvolvimento humano pode ser comprometido substancialmente com desigualdade de oportunidades (PNUD, 2017). O acesso limitado à educação de qualidade e ao mercado de trabalho formal tem impacto direto na renda. O inverso também é verdade; a renda baixa leva o indivíduo a ter menos oportunidades, o que resulta em um ciclo difícil de ser quebrado. Em 2014, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou o programa de atividades para a década internacional²² de afrodescendentes que define possíveis ações nas áreas de reconhecimento, justiça e desenvolvimento. Entre essas ações destacam-se algumas que podem-se aplicar à realidade do Distrito Federal (ONU, 2015).

- Na área de reconhecimento, algumas ações podem ser: i) adotar e fortalecer legislações antidiscriminação; ii) fortalecer mecanismos ou instituições distritais a fim de formular, monitorar e aplicar políticas de enfrentamento ao racismo; iii) acionar o debate público e conscientizar sobre a luta contra discriminação racial; iv) promover melhor conhecimento, reconhecimento e respeito quanto às culturas, histórias e tradições; v) apoiar pesquisas e iniciativas educacionais de organizações não governamentais voltadas para a população negra;
- Na área de justiça, as ações são: i) implementar medidas para eliminar estereótipos institucionalizados relacionados à população negra e aplicar sanções em quem age com base nesses estereótipos; ii) assegurar pleno

¹⁹ Informações retiradas do site da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS-DF). Disponível em: <http://www.sejus.df.gov.br/>. Acesso em: 05 jan. 2019.

²⁰ Pode ser encontrado em: <http://www.mulher.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/11/Clique-aqui-e-leia-o-documento-na-%C3%ADntegra.pdf>.

²¹ Essa lei foi de autoria da deputada Arlete Sampaio.

²² Resolução da Assembleia Geral, A/RES/69/16, Programa de atividades para a aplicação da Década Internacional de Afrodescendentes.

acesso e efetivo à proteção e recursos jurídicos para a população negra; iii) fortalecer medidas legais de combate ao racismo, discriminação social, incitação de ódio racial; iv) facilitar acesso à justiça para pessoas vítimas de racismo, fornecendo informações e assistência jurídica; e

- Na área de desenvolvimento social, as ações são: i) garantir educação de qualidade em áreas marginalizadas, com uma maior proporção de negros; ii) treinamento e sensibilização de professores para o combate ao racismo nas escolas; iii) promover e fortalecer políticas de proteção contra a pobreza, erradicação da pobreza.

Além das recomendações da ONU, políticas de ações afirmativas, voltadas para a população negra, podem ser eficazes na redução da desigualdade racial e, mesmo que temporárias, podem ter efeitos positivos de longo prazo (MILLER, 2017).²³ Considerando que habilidades inatas/talento distribuem-se de forma semelhante para toda população; preconceito e discriminação racial geram má alocação de talentos por deixar de lado parte expressiva dela e, conseqüentemente, menores ganhos de produtividade (HSIEH *et al.*, 2019).²⁴ Políticas de ação afirmativa têm a capacidade de mudar comportamentos. Pessoas não negras que aumentam sua convivência com pessoas negras podem diminuir seu preconceito e aprenderem a reconhecer as habilidades de pessoas de cor/raça negra (MILLER, 2017; BURNS, 2015).²⁵ No longo prazo, essas políticas podem gerar também efeitos positivos sobre aspirações e investimento em capital humano da população negra.

Este estudo buscou entender o perfil da população negra do Distrito Federal atentando para desigualdades raciais. Ainda nesse tema, os dados coletados por meio da PDAD 2018 permitem estudos comparativos de habitação, deslocamento, bem-estar, nupcialidade das mulheres negras, entre outras abordagens. A Codeplan ainda dispõe de outras fontes de informação que permitem ir além deste estudo e responder a outras perguntas de interesse público e social, como a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). Como extensão da pesquisa apresentada aqui, algumas questões são propostas para investigação: i) Quais são os possíveis fatores para que defasagem idade-série de ensino seja maior entre os negros no Distrito Federal? ii) Que ações poderiam ser desenvolvidas para reduzir o hiato de acesso ao ensino superior entre negros e não negros no Distrito Federal? iii) Sabendo que os índices de informalidade são maiores entre homens negros de RAs de baixa renda, quais são as características e diferenças de renda, jornada de trabalho e bem-estar deles quando comparados com homens não negros em mesma condição?

Além de futuras investigações, é preciso ainda que se avaliem a implementação e a efetividade do impacto das políticas públicas distritais voltadas à redução da desigualdade racial. Esses estudos podem guiar os gestores públicos nas decisões sobre implementação, focalização, ampliação do público atendido. Como exemplo, pode-se perguntar se as ações de capacitação para enfrentamento do racismo institucional dentro do GDF, têm sido eficazes, ou qual a efetividade de solução para os casos encaminhados pelo Disque-Racismo? Nem toda política pública funciona exatamente como se havia planejado e ter evidências que indiquem sobre o funcionamento dos programas é essencial na boa gestão pública.

²³ O autor chegou a essa conclusão ao estudar uma política de ação afirmativa norte-americana do presidente Lyndon B. Johnson de setembro de 1965. A política era destinada a empresas com 50 ou mais empregados que tivessem contrato federal de \$ 50.000 ou mais. Verificou que a proporção de negros nessas empresas teve aumento significativo em 5 anos e, mesmo após sair da política, essas empresas continuaram aumentando a proporção de empregados negros.

²⁴ O autor desenvolveu um modelo teórico e testou com Censos e Pesquisas da Comunidade Americana de 2010-2012.

²⁵ Estudo feito com sorteio aleatório de divisão de quartos na Universidade de Cape Town, em que o autor mostra que morar com colegas de etnia diferente reduz o preconceito racial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURNS, J.; CORNO, L.; LA FERRARA, E. **Interaction, prejudice and performance. Evidence from South Africa**. Working paper. Disponível em: https://www.povertyactionlab.org/sites/default/files/publications/5167_Interations%2Cprejudice-and-performance_Eliana_March2015.pdf. Acesso em: 24 abr. 2020.
- CODEPLAN. **Perfil do Afroempreendedor no Distrito Federal**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Perfil-do-Afroempreendedor-no-Distrito-Federal.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- _____. **Perfil do Negro no Distrito Federal - 2011-2015: Escolaridade, Ocupação e Rendimento e Inclusão Digital**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Perfil-do-Negro-no-Distrito-Federal-2011-2015.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- _____. **Pesquisa distrital por Amostra de Domicílios - 2018**. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/PDAD_DF-Grupo-de-Renda-compactado.pdf. Acesso em: 12 mar. 2020.
- _____. **Manual do entrevistador da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)**, 2018. 2017.
- IBGE. **Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: Grupos populacionais específicos e uso do tempo**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- HSIEH, C.; HURST, E.; JONES, C. I.; KLENOW, P. J. **The allocation of talent and U.S. economic growth**. *Econometrica*, vol. 87, n. 5, 1439-1474. Setembro, 2019. Disponível em: <http://klenow.com/HHJK.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- IIREHR, International Institute on Race Equality and Human Rights. **Impact of the United Nations Committee on the Elimination of Racial Discrimination (CERD) - Brazil, Colombia, Cuba, the Dominican Republic and Peru**. Washington, DC, 2017. Disponível em: <https://raceandequality.org/wp-content/uploads/2015/08/CERD-English-1.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- IPEA. **A Nova Plataforma da Vulnerabilidade Social: Primeiros Resultados do Índice de Vulnerabilidade Social para A Série Histórica da Pnad (2011-2015) e Desagregações por Sexo, Cor e Situação de Domicílios**. Relatório Institucional. Rio de Janeiro, 2018.
- MILLER, C. **The Persistent Effect of Temporary Affirmative Action**. *American Economic Journal: Applied Economics*, 9(3), 152-190. 2017. Disponível em: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/app.20160121>. Acesso em: 26 abr. 2020
- NASCIMENTO, M. C. **Considerações sobre o Racismo e Subjetividade: Problematizando Práticas. Desnaturalizando Sujeitos e Lugares**. 112 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.
- ONU. **Década internacional de afrodescendentes -2015-2024- reconhecimento, justiça e desenvolvimento**, 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2016/05/WEB_BookletDecadaAfro_portugues.pdf. Acesso em: 26 abr. 2020.

PNUD, IPEA e FJP. **Desenvolvimento Humano para além das médias**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/IDH/desenvolvimento-alem-das-medias.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

THEODORO, M. (Org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. 2. ed. Brasília: IPEA, 2008.

APÊNDICE

Tabela 1 - Distribuição por raça/cor, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

	Negra		Não negra		Total
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas
DF	1.659.995	57,6%	1.221.859	42,4%	2.881.854
Grupo 1 (alta renda)	127.263	33,1%	257.650	66,9%	384.913
Grupo 2 (média-alta renda)	471.346	51,4%	445.305	48,6%	916.651
Grupo 3 (média-baixa renda)	845.208	66,6%	424.393	33,4%	1.269.601
Grupo 4 (baixa renda)	216.177	69,6%	94.512	30,4%	310.689
Plano Piloto	77.462	35,0%	143.864	65,0%	221.326
Gama	85.776	64,8%	46.690	35,2%	132.466
Taguatinga	111.286	54,1%	94.384	45,9%	205.670
Brazlândia	36.829	68,8%	16.705	31,2%	53.534
Sobradinho	32.811	54,6%	27.266	45,4%	60.077
Planaltina	131.292	74,0%	46.200	26,0%	177.492
Paranoá	44.047	67,2%	21.486	32,8%	65.533
Núcleo Bandeirante	12.508	53,0%	11.111	47,0%	23.619
Ceilândia	281.699	65,1%	151.228	34,9%	432.927
Guará	61.079	45,6%	72.923	54,4%	134.002
Cruzeiro	15.698	50,5%	15.381	49,5%	31.079
Samambaia	152.471	65,5%	80.422	34,5%	232.893
Santa Maria	89.629	69,5%	39.253	30,5%	128.882
São Sebastião	74.010	64,2%	41.246	35,8%	115.256
Recanto das Emas	85.631	65,8%	44.412	34,2%	130.043
Lago Sul	6.885	23,1%	22.869	76,9%	29.754
Riacho Fundo	23.943	57,8%	17.467	42,2%	41.410
Lago Norte	11.466	34,6%	21.637	65,4%	33.103
Candangolândia	9.907	60,1%	6.582	39,9%	16.489
Águas Claras	64.108	39,8%	97.076	60,2%	161.184
Riacho Fundo II	54.644	63,8%	31.014	36,2%	85.658
Sudoeste/Octogonal	17.304	32,2%	36.466	67,8%	53.770
Varjão	6.665	75,7%	2.137	24,3%	8.802
Park Way	6.204	30,2%	14.307	69,8%	20.511
SCIA-Estrutural	27.194	76,6%	8.326	23,4%	35.520
Sobradinho II	48.004	56,1%	37.570	43,9%	85.574
Jardim Botânico	7.943	30,0%	18.506	70,0%	26.449
Itapoã	45.660	73,4%	16.548	26,6%	62.208
SIA	693	44,7%	856	55,3%	1.549
Vicente Pires	30.169	45,4%	36.322	54,6%	66.491
Fercal	6.980	81,3%	1.603	18,7%	8.583

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 2 - Distribuição entre faixas etárias por raças Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continua)

	Até 4 anos		De 5 a 9 anos		De 10 a 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 34 anos		De 35 a 44 anos		De 45 a 54 anos		De 55 a 64 anos		De 65 anos ou mais	
	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro
DF	3,0%	4,3%	3,1%	3,3%	4,0%	3,4%	9,0%	7,0%	9,2%	7,6%	8,6%	7,6%	6,2%	5,6%	3,7%	3,7%	2,6%	3,2%
Grupo 1 (alta renda)	1,6%	2,7%	2,5%	2,2%	2,6%	2,8%	6,9%	5,5%	8,6%	7,0%	10,0%	8,0%	7,6%	6,9%	5,1%	5,5%	3,8%	5,5%
Grupo 2 (média-alta renda)	2,4%	4,2%	2,6%	3,3%	3,2%	3,5%	8,6%	6,6%	9,0%	7,5%	8,6%	7,6%	7,1%	5,3%	4,3%	3,7%	3,2%	3,3%
Grupo 3 (média-baixa renda)	3,3%	5,2%	3,4%	3,8%	4,3%	3,7%	9,3%	7,8%	9,4%	7,8%	8,5%	7,6%	5,7%	5,1%	3,3%	2,8%	2,3%	2,1%
Grupo 4 (baixa renda)	3,8%	5,2%	3,8%	4,1%	5,1%	3,6%	10,3%	8,8%	9,3%	8,4%	8,0%	6,6%	5,3%	5,2%	2,8%	3,1%	1,5%	1,5%
Plano Piloto	1,6%	2,5%	2,2%	2,2%	2,2%	2,7%	7,0%	5,2%	9,5%	7,1%	10,8%	7,8%	7,4%	6,9%	4,6%	5,3%	3,3%	5,5%
Gama	2,7%	3,4%	2,8%	3,0%	3,5%	3,7%	9,8%	7,5%	8,3%	8,2%	8,3%	5,5%	7,2%	5,2%	3,8%	3,4%	3,5%	3,4%
Taguatinga	2,6%	3,0%	2,5%	2,9%	3,1%	3,4%	8,5%	5,9%	8,5%	8,1%	7,9%	7,3%	6,5%	4,9%	4,2%	4,4%	3,6%	4,5%
Brazlândia	2,8%	6,3%	3,1%	5,1%	4,9%	3,6%	9,7%	8,6%	8,1%	7,5%	7,6%	7,0%	6,6%	3,2%	3,9%	2,2%	2,9%	2,3%
Sobradinho	1,7%	4,3%	3,3%	2,4%	3,9%	3,1%	8,7%	6,7%	8,1%	7,5%	8,2%	6,5%	7,4%	5,0%	4,7%	3,7%	3,6%	3,7%
Planaltina	3,8%	3,8%	3,6%	3,6%	4,6%	3,7%	9,7%	8,4%	8,7%	7,7%	7,8%	7,0%	5,7%	5,7%	3,2%	3,2%	2,1%	2,7%
Paranoá	3,1%	6,1%	4,1%	3,1%	5,4%	3,5%	10,2%	9,2%	8,6%	9,5%	8,7%	5,5%	4,1%	5,3%	2,6%	2,6%	1,7%	1,6%
Núcleo bandeirante	2,1%	4,0%	3,5%	2,3%	4,0%	2,6%	8,5%	6,7%	8,9%	8,3%	7,9%	7,0%	5,8%	5,8%	4,0%	4,3%	2,9%	4,2%
Ceilândia	3,3%	4,8%	3,0%	4,2%	4,1%	4,0%	9,0%	8,2%	8,7%	7,4%	8,9%	7,1%	5,9%	5,3%	3,2%	2,4%	2,7%	3,0%
Guará	1,4%	4,7%	2,0%	3,3%	2,6%	3,2%	7,8%	6,6%	10,2%	7,2%	8,5%	7,9%	7,2%	4,7%	5,1%	3,0%	3,6%	3,8%
Cruzeiro	1,6%	2,6%	2,0%	2,3%	2,9%	2,6%	6,9%	6,5%	10,2%	6,9%	8,8%	7,4%	7,8%	5,2%	3,8%	5,6%	3,2%	5,3%
Samambaia	3,5%	5,4%	3,5%	4,1%	4,3%	3,9%	8,9%	7,2%	10,2%	7,1%	8,7%	7,7%	5,4%	4,7%	3,6%	3,3%	2,3%	1,4%
Santa Maria	2,9%	6,1%	3,8%	3,1%	4,6%	2,9%	9,5%	7,1%	9,4%	8,5%	7,2%	8,8%	5,3%	5,3%	4,1%	3,0%	2,3%	1,6%
São Sebastião	3,4%	6,3%	4,2%	3,3%	4,4%	4,3%	9,9%	8,3%	9,9%	7,3%	8,6%	7,6%	5,3%	6,5%	2,8%	2,7%	1,6%	0,8%
Recanto das Emas	3,5%	4,7%	3,0%	4,6%	4,5%	3,1%	10,1%	7,9%	10,3%	8,3%	7,3%	6,7%	6,0%	4,8%	3,2%	3,8%	1,8%	1,4%
Lago Sul	0,0%	2,5%	3,8%	1,6%	1,7%	3,2%	10,2%	5,7%	5,8%	6,6%	9,5%	5,2%	4,9%	7,9%	8,9%	5,9%	6,5%	8,2%
Riacho Fundo	2,3%	5,4%	2,4%	3,1%	3,5%	2,5%	8,6%	6,6%	9,9%	8,7%	8,6%	9,3%	7,2%	3,8%	3,9%	3,9%	2,3%	2,7%
Lago Norte	1,8%	2,7%	2,8%	2,0%	2,5%	2,6%	6,3%	5,3%	7,7%	7,5%	8,4%	9,4%	8,4%	4,9%	4,7%	6,1%	5,2%	7,9%
Candangolândia	2,9%	3,6%	2,9%	3,2%	3,7%	3,2%	8,2%	7,8%	10,2%	8,2%	8,0%	6,5%	5,4%	5,2%	4,4%	4,6%	3,2%	4,0%
Águas Claras	2,8%	5,8%	2,6%	4,1%	2,4%	4,0%	7,6%	6,3%	10,9%	6,3%	10,9%	9,5%	7,4%	5,8%	3,7%	2,4%	2,1%	1,8%
Riacho Fundo II	2,9%	6,1%	3,0%	2,8%	3,7%	2,4%	9,9%	7,3%	12,9%	11,3%	9,9%	8,2%	5,1%	4,1%	2,2%	2,5%	1,1%	1,5%
Sudoeste/Octogonal	1,3%	3,4%	2,9%	2,7%	3,8%	2,5%	3,6%	6,0%	6,3%	6,2%	9,4%	10,9%	8,0%	8,0%	5,3%	5,4%	3,8%	3,3%

Tabela 2 - Distribuição entre faixas etárias por raças Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	Até 4 anos		De 5 a 9 anos		De 10 a 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 34 anos		De 35 a 44 anos		De 45 a 54 anos		De 55 a 64 anos		De 65 anos ou mais	
	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro
Varjão	4,0%	5,9%	4,5%	3,5%	5,1%	4,4%	9,4%	10,4%	9,6%	8,9%	8,6%	5,5%	4,9%	4,9%	2,2%	2,7%	1,1%	1,4%
Park Way	2,5%	2,6%	3,6%	1,9%	2,8%	3,0%	7,2%	7,4%	10,7%	6,5%	7,8%	6,0%	10,2%	5,5%	6,3%	7,0%	3,7%	5,8%
SCIA-Estrutural	4,7%	6,1%	5,0%	3,0%	5,7%	4,4%	11,0%	11,4%	9,1%	8,4%	7,2%	7,6%	5,1%	4,9%	2,2%	2,6%	1,2%	0,9%
Sobradinho II	3,0%	4,1%	3,0%	4,1%	4,8%	3,3%	9,8%	6,1%	7,7%	7,2%	7,8%	6,4%	7,3%	5,7%	4,6%	4,9%	3,0%	2,5%
Jardim Botânico	3,5%	3,3%	3,1%	3,4%	3,9%	3,5%	11,0%	5,9%	6,6%	8,1%	7,4%	7,4%	7,0%	7,1%	6,5%	5,0%	3,7%	3,2%
Itapoã	4,1%	4,9%	4,0%	4,7%	5,5%	4,3%	10,4%	9,2%	8,2%	7,2%	9,2%	6,9%	5,4%	6,3%	2,6%	2,0%	1,2%	1,5%
SIA	1,3%	2,6%	2,7%	2,2%	2,0%	4,9%	8,3%	9,8%	26,0%	15,1%	9,1%	19,4%	8,9%	6,4%	4,9%	0,0%	0,0%	0,6%
Vicente Pires	2,2%	3,5%	2,3%	3,5%	2,7%	4,5%	8,7%	8,0%	8,0%	8,9%	9,3%	7,3%	8,3%	6,7%	4,2%	4,9%	2,8%	3,0%
Fercal	5,2%	4,1%	4,3%	4,6%	5,1%	4,0%	10,3%	9,3%	9,9%	6,2%	7,2%	9,9%	5,5%	3,2%	3,0%	1,6%	1,8%	1,8%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 2.A - Distribuição entre faixas etárias por raças para os homens, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continuação)

	Até 4 anos		De 5 a 9 anos		De 10 a 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 34 anos		De 35 a 44 anos		De 45 a 54 anos		De 55 a 64 anos		De 65 anos ou mais	
	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro
DF	3,0%	4,3%	3,1%	3,3%	4,0%	3,4%	9,0%	7,0%	9,2%	7,6%	8,6%	7,6%	6,2%	5,6%	3,7%	3,7%	2,6%	3,2%
Grupo 1 (alta renda)	1,6%	2,7%	2,5%	2,2%	2,6%	2,8%	6,9%	5,5%	8,6%	7,0%	10,0%	8,0%	7,6%	6,9%	5,1%	5,5%	3,8%	5,5%
Grupo 2 (média-alta renda)	2,4%	4,2%	2,6%	3,3%	3,2%	3,5%	8,6%	6,6%	9,0%	7,5%	8,6%	7,6%	7,1%	5,3%	4,3%	3,7%	3,2%	3,3%
Grupo 3 (média-baixa renda)	3,3%	5,2%	3,4%	3,8%	4,3%	3,7%	9,3%	7,8%	9,4%	7,8%	8,5%	7,6%	5,7%	5,1%	3,3%	2,8%	2,3%	2,5%
Grupo 4 (baixa renda)	3,8%	5,2%	3,8%	4,1%	5,1%	3,6%	10,3%	8,8%	9,3%	8,4%	8,0%	6,6%	5,3%	5,2%	2,8%	3,1%	1,5%	1,5%
Plano Piloto	1,6%	2,5%	2,2%	2,2%	2,2%	2,7%	7,0%	5,2%	9,5%	7,1%	10,8%	7,8%	7,4%	6,9%	4,6%	5,3%	3,3%	5,5%
Gama	2,7%	3,4%	2,8%	3,0%	3,5%	3,7%	9,8%	7,5%	8,3%	8,2%	8,3%	5,5%	7,2%	5,2%	3,8%	3,4%	3,5%	3,5%
Taguatinga	2,6%	3,0%	2,5%	2,9%	3,1%	3,4%	8,5%	5,9%	8,5%	8,1%	7,9%	7,3%	6,5%	4,9%	4,2%	4,4%	3,6%	4,5%
Brazlândia	2,8%	6,3%	3,1%	5,1%	4,9%	3,6%	9,7%	8,6%	8,1%	7,5%	7,6%	7,0%	6,6%	3,2%	3,9%	2,2%	2,9%	2,2%
Sobradinho	1,7%	4,3%	3,3%	2,4%	3,9%	3,1%	8,7%	6,7%	8,1%	7,5%	8,2%	6,5%	7,4%	5,0%	4,7%	3,7%	3,6%	3,5%
Planaltina	3,8%	3,8%	3,6%	3,6%	4,6%	3,7%	9,7%	8,4%	8,7%	7,7%	7,8%	7,0%	5,7%	5,7%	3,2%	3,2%	2,1%	2,7%
Paranoá	3,1%	6,1%	4,1%	3,1%	5,4%	3,5%	10,2%	9,2%	8,6%	9,5%	8,7%	5,5%	4,1%	5,3%	2,6%	2,6%	1,7%	1,6%
Núcleo bandeirante	2,1%	4,0%	3,5%	2,3%	4,0%	2,6%	8,5%	6,7%	8,9%	8,3%	7,9%	7,0%	5,8%	5,8%	4,0%	4,3%	2,9%	4,2%
Ceilândia	3,3%	4,8%	3,0%	4,2%	4,1%	4,0%	9,0%	8,2%	8,7%	7,4%	8,9%	7,1%	5,9%	5,3%	3,2%	2,4%	2,7%	3,0%
Guará	1,4%	4,7%	2,0%	3,3%	2,6%	3,2%	7,8%	6,6%	10,2%	7,2%	8,5%	7,9%	7,2%	4,7%	5,1%	3,0%	3,6%	3,8%
Cruzeiro	1,6%	2,6%	2,0%	2,3%	2,9%	2,6%	6,9%	6,5%	10,2%	6,9%	8,8%	7,4%	7,8%	5,2%	3,8%	5,6%	3,2%	5,3%
Samambaia	3,5%	5,4%	3,5%	4,1%	4,3%	3,9%	8,9%	7,2%	10,2%	7,1%	8,7%	7,7%	5,4%	4,7%	3,6%	3,3%	2,3%	1,4%
Santa Maria	2,9%	6,1%	3,8%	3,1%	4,6%	2,9%	9,5%	7,1%	9,4%	8,5%	7,2%	8,8%	5,3%	5,3%	4,1%	3,0%	2,3%	1,6%
São Sebastião	3,4%	6,3%	4,2%	3,3%	4,4%	4,3%	9,9%	8,3%	9,9%	7,3%	8,6%	7,6%	5,3%	6,5%	2,8%	2,7%	1,6%	0,8%
Recanto das Emas	3,5%	4,7%	3,0%	4,6%	4,5%	3,1%	10,1%	7,9%	10,3%	8,3%	7,3%	6,7%	6,0%	4,8%	3,2%	3,8%	1,8%	1,4%
Lago Sul	0,0%	2,5%	3,8%	1,6%	1,7%	3,2%	10,2%	5,7%	5,8%	6,6%	9,5%	5,2%	4,9%	7,9%	8,9%	5,9%	6,5%	8,2%
Riacho Fundo	2,3%	5,4%	2,4%	3,1%	3,5%	2,5%	8,6%	6,6%	9,9%	8,7%	8,6%	9,3%	7,2%	3,8%	3,9%	3,9%	2,3%	2,7%
Lago Norte	1,8%	2,7%	2,8%	2,0%	2,5%	2,6%	6,3%	5,3%	7,7%	7,5%	8,4%	9,4%	8,4%	4,9%	4,7%	6,1%	5,2%	7,9%
Candangolândia	2,9%	3,6%	2,9%	3,2%	3,7%	3,2%	8,2%	7,8%	10,2%	8,2%	8,0%	6,5%	5,4%	5,2%	4,4%	4,6%	3,2%	4,0%
Águas Claras	2,8%	5,8%	2,6%	4,1%	2,4%	4,0%	7,6%	6,3%	10,9%	6,3%	10,9%	9,5%	7,4%	5,8%	3,7%	2,4%	2,1%	1,8%
Riacho Fundo II	2,9%	6,1%	3,0%	2,8%	3,7%	2,4%	9,9%	7,3%	12,9%	11,3%	9,9%	8,2%	5,1%	4,1%	2,2%	2,5%	1,1%	1,5%
Sudoeste/Octogonal	1,3%	3,4%	2,9%	2,7%	3,8%	2,5%	3,6%	6,0%	6,3%	6,2%	9,4%	10,9%	8,0%	8,0%	5,3%	5,4%	3,8%	3,3%

Tabela 2.A - Distribuição entre faixas etárias por raças para os homens, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	Até 4 anos		De 5 a 9 anos		De 10 a 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 34 anos		De 35 a 44 anos		De 45 a 54 anos		De 55 a 64 anos		De 65 anos ou mais	
	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro
Varjão	4,0%	5,9%	4,5%	3,5%	5,1%	4,4%	9,4%	10,4%	9,6%	8,9%	8,6%	5,5%	4,9%	4,9%	2,2%	2,7%	1,1%	1,4%
Park Way	2,5%	2,6%	3,6%	1,9%	2,8%	3,0%	7,2%	7,4%	10,7%	6,5%	7,8%	6,0%	10,2%	5,5%	6,3%	7,0%	3,7%	5,8%
SCIA-Estrutural	4,7%	6,1%	5,0%	3,0%	5,7%	4,4%	11,0%	11,4%	9,1%	8,4%	7,2%	7,6%	5,1%	4,9%	2,2%	2,6%	1,2%	0,9%
Sobradinho II	3,0%	4,1%	3,0%	4,1%	4,8%	3,3%	9,8%	6,1%	7,7%	7,2%	7,8%	6,4%	7,3%	5,7%	4,6%	4,9%	3,0%	2,5%
Jardim Botânico	3,5%	3,3%	3,1%	3,4%	3,9%	3,5%	11,0%	5,9%	6,6%	8,1%	7,4%	7,4%	7,0%	7,1%	6,5%	5,0%	3,7%	3,2%
Itapoã	4,1%	4,9%	4,0%	4,7%	5,5%	4,3%	10,4%	9,2%	8,2%	7,2%	9,2%	6,9%	5,4%	6,3%	2,6%	2,0%	1,2%	1,5%
SIA	1,3%	2,6%	2,7%	2,2%	2,0%	4,9%	8,3%	9,8%	26,0%	15,1%	9,1%	19,4%	8,9%	6,4%	4,9%	0,0%	0,0%	0,6%
Vicente Pires	2,2%	3,5%	2,3%	3,5%	2,7%	4,5%	8,7%	8,0%	8,0%	8,9%	9,3%	7,3%	8,3%	6,7%	4,2%	4,9%	2,8%	3,0%
Fercal	5,2%	4,1%	4,3%	4,6%	5,1%	4,0%	10,3%	9,3%	9,9%	6,2%	7,2%	9,9%	5,5%	3,2%	3,0%	1,6%	1,8%	1,8%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 2.B - Distribuição entre faixas etárias por raças para as mulheres, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continua)

	Até 4 anos		De 5 a 9 anos		De 10 a 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 34 anos		De 35 a 44 anos		De 45 a 54 anos		De 55 a 64 anos		De 65 anos ou mais	
	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro
DF	2,9%	4,0%	3,0%	3,1%	3,7%	3,4%	8,6%	7,7%	9,2%	9,2%	9,0%	9,7%	6,6%	7,2%	4,5%	4,9%	3,3%	5,1%
Grupo 1 (alta renda)	1,3%	2,7%	2,3%	2,2%	2,4%	2,7%	6,8%	5,4%	9,3%	7,9%	10,3%	9,9%	7,8%	8,3%	5,7%	7,0%	5,5%	7,9%
Grupo 2 (média-alta renda)	2,5%	3,8%	2,6%	3,0%	3,2%	3,4%	8,0%	7,5%	8,8%	9,4%	9,2%	9,8%	7,2%	7,3%	5,2%	5,1%	4,4%	5,6%
Grupo 3 (média-baixa renda)	3,2%	4,9%	3,1%	3,8%	4,1%	3,6%	8,9%	8,7%	9,3%	9,8%	9,0%	9,5%	6,1%	6,5%	4,2%	3,7%	2,7%	3,7%
Grupo 4 (baixa renda)	3,4%	5,2%	3,7%	3,5%	4,3%	4,6%	9,6%	10,4%	9,5%	8,7%	8,2%	9,4%	6,1%	6,4%	3,3%	3,4%	1,8%	2,1%
Plano Piloto	0,8%	2,7%	2,4%	1,8%	2,0%	2,6%	6,9%	5,1%	10,0%	8,3%	9,9%	10,3%	7,2%	8,5%	5,9%	6,9%	6,4%	8,5%
Gama	2,1%	4,0%	2,4%	3,2%	3,7%	3,0%	8,0%	10,2%	8,0%	9,5%	8,7%	8,8%	7,2%	8,5%	5,1%	3,5%	5,0%	5,8%
Taguatinga	1,9%	3,4%	2,8%	2,4%	3,3%	3,0%	7,6%	7,5%	9,1%	9,0%	8,9%	8,9%	7,7%	7,0%	5,9%	6,4%	5,3%	7,9%
Brazlândia	3,2%	4,5%	3,3%	3,9%	4,3%	4,0%	8,8%	9,5%	8,1%	8,9%	8,8%	7,8%	6,4%	6,8%	3,9%	4,7%	3,5%	4,2%
Sobradinho	2,4%	3,1%	3,1%	2,4%	3,8%	3,0%	7,9%	7,5%	8,0%	9,1%	9,0%	8,9%	7,3%	8,2%	4,9%	6,5%	4,0%	8,2%
Planaltina	3,2%	4,6%	3,2%	4,0%	4,3%	3,8%	9,6%	9,0%	9,1%	8,2%	8,5%	8,6%	6,4%	7,0%	4,1%	3,7%	2,3%	5,4%
Paranoá	3,2%	5,3%	2,8%	4,6%	4,0%	4,7%	9,8%	9,8%	9,8%	8,0%	8,7%	9,6%	6,7%	5,9%	4,0%	3,1%	2,4%	2,5%
Núcleo bandeirante	1,6%	4,0%	2,8%	2,5%	3,3%	2,7%	8,9%	6,5%	9,4%	10,2%	8,8%	10,0%	7,8%	6,6%	5,2%	6,3%	4,7%	5,9%
Ceilândia	3,1%	4,6%	3,1%	3,7%	4,1%	3,5%	8,5%	9,4%	9,1%	8,5%	9,5%	9,2%	6,5%	5,9%	3,9%	4,0%	3,5%	4,9%
Guará	2,6%	3,6%	2,4%	2,7%	3,0%	2,8%	7,3%	7,1%	8,5%	10,3%	8,8%	10,4%	7,1%	7,2%	5,5%	5,6%	6,6%	5,9%
Cruzeiro	2,2%	1,7%	2,0%	2,1%	2,7%	2,5%	7,3%	5,9%	8,5%	9,8%	9,0%	10,6%	8,0%	8,5%	6,9%	6,5%	5,9%	8,2%
Samambaia	3,0%	5,5%	3,4%	3,9%	4,3%	3,5%	8,3%	8,4%	9,2%	10,5%	8,2%	10,9%	5,7%	7,1%	5,2%	3,2%	2,5%	2,3%
Santa Maria	2,9%	5,2%	2,9%	4,3%	4,2%	3,3%	9,3%	7,7%	9,2%	11,0%	9,2%	7,4%	5,8%	7,4%	4,8%	4,3%	2,6%	3,0%
São Sebastião	4,4%	4,1%	2,7%	5,4%	4,0%	4,7%	10,1%	7,9%	8,7%	11,2%	8,7%	9,4%	6,6%	5,3%	3,2%	2,9%	1,3%	2,1%
Recanto das Emas	3,3%	4,5%	3,7%	3,0%	3,8%	4,3%	9,0%	10,4%	9,9%	9,8%	7,6%	9,4%	6,8%	6,9%	3,9%	4,4%	2,3%	2,0%
Lago Sul	1,7%	1,8%	3,1%	1,7%	1,2%	3,0%	7,1%	5,7%	7,3%	6,4%	9,1%	7,2%	8,0%	8,6%	7,1%	7,3%	4,0%	11,4%
Riacho Fundo	2,8%	4,6%	3,1%	2,1%	3,3%	2,9%	7,9%	8,7%	9,6%	11,0%	10,1%	10,5%	5,8%	7,3%	5,6%	3,1%	3,3%	3,8%
Lago Norte	2,7%	2,1%	2,6%	2,0%	4,5%	1,6%	5,7%	5,8%	8,3%	7,3%	10,5%	9,4%	8,7%	5,6%	3,6%	8,7%	5,5%	9,0%
Candangolândia	2,3%	3,9%	2,9%	2,6%	3,1%	3,5%	7,6%	7,2%	9,6%	9,9%	9,2%	8,9%	7,1%	6,1%	5,9%	5,9%	3,6%	5,7%
Águas Claras	4,5%	4,6%	2,8%	3,6%	1,9%	4,2%	8,2%	6,8%	10,0%	9,7%	10,5%	12,3%	6,0%	6,6%	3,3%	3,3%	2,3%	2,7%
Riacho Fundo II	3,0%	5,8%	3,2%	2,1%	3,6%	2,6%	9,6%	8,0%	12,3%	12,9%	9,2%	11,3%	4,5%	6,4%	2,5%	3,3%	1,5%	1,5%
Sudoeste/Octogonal	1,4%	3,1%	1,9%	3,1%	3,6%	2,5%	6,9%	4,3%	8,2%	7,4%	13,8%	11,6%	9,7%	8,4%	6,8%	6,0%	3,4%	5,1%

Tabela 2.B - Distribuição entre faixas etárias por raças para as mulheres, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	Até 4 anos		De 5 a 9 anos		De 10 a 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 34 anos		De 35 a 44 anos		De 45 a 54 anos		De 55 a 64 anos		De 65 anos ou mais	
	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro	Negro	Não negro
Varjão	3,6%	6,1%	4,2%	2,9%	4,2%	5,7%	10,3%	9,5%	10,1%	8,2%	8,7%	9,3%	5,5%	5,8%	2,6%	3,3%	1,3%	1,8%
Park Way	1,9%	2,5%	1,9%	2,4%	2,0%	3,0%	6,1%	7,3%	9,2%	8,7%	8,4%	7,9%	7,1%	8,8%	4,8%	7,6%	3,9%	6,0%
SCIA-Estrutural	4,2%	6,5%	4,8%	2,6%	5,0%	5,8%	10,8%	11,3%	8,8%	8,9%	7,6%	7,4%	4,5%	4,9%	2,2%	1,6%	1,1%	1,5%
Sobradinho II	2,3%	4,5%	2,9%	3,9%	3,6%	4,7%	8,6%	7,6%	7,8%	8,7%	8,7%	7,8%	7,3%	8,0%	5,2%	5,8%	2,6%	4,6%
Jardim Botânico	2,6%	3,4%	2,3%	3,4%	2,4%	3,7%	8,1%	6,8%	7,9%	7,9%	9,1%	8,9%	7,3%	8,1%	4,3%	6,6%	3,3%	4,2%
Itapoã	3,5%	5,8%	3,9%	4,0%	5,1%	4,4%	9,8%	11,1%	9,1%	6,5%	9,1%	10,5%	5,3%	6,2%	2,5%	2,2%	1,0%	2,2%
SIA	0,0%	3,0%	2,5%	1,4%	2,7%	2,2%	8,0%	6,5%	7,7%	5,3%	5,0%	9,7%	7,5%	7,8%	2,4%	2,4%	1,2%	0,8%
Vicente Pires	2,2%	3,2%	2,2%	3,3%	3,3%	3,5%	8,8%	7,2%	10,0%	8,2%	10,2%	8,4%	7,5%	7,5%	5,0%	4,6%	2,2%	3,9%
Fercal	3,2%	10,6%	4,6%	2,8%	5,0%	4,0%	9,3%	9,6%	8,4%	9,7%	7,5%	7,4%	4,9%	6,3%	2,9%	2,2%	1,9%	2,7%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 3 - Distribuição da frequência escolar em faixas etárias escolares por raças, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continua)

	0 a 3 anos (creche)				4 e 5 anos (pré-escola)				6 a 10 anos (anos iniciais do E. F.)				11 a 14 anos (anos finais do E. F.)				15 a 17 anos (Ensino médio)				18 a 24 anos (Ensino superior)				25 anos ou mais			
	Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	20,6%	23,3%	79,4%	76,7%	87,4%	88,7%	12,6%	11,3%	97,9%	98,0%	2,1%	2,0%	96,8%	96,8%	3,2%	3,2%	88,8%	89,5%	11,2%	10,5%	35,4%	39,6%	64,6%	60,4%	5,0%	4,8%	95,0%	95,2%
Grupo 1 (alta renda)	44,1%	39,0%	55,9%	61,0%	96,1%	92,0%	3,9%	8,0%	99,4%	98,9%	0,6%	1,1%	96,7%	97,1%	3,3%	2,9%	93,1%	91,2%	6,9%	8,8%	50,7%	55,4%	49,3%	44,6%	6,2%	4,0%	93,8%	96,0%
Grupo 2 (média-alta renda)	28,5%	24,3%	71,5%	75,7%	90,9%	90,0%	9,1%	10,0%	97,4%	98,1%	2,6%	1,9%	95,2%	96,6%	4,8%	3,4%	88,9%	91,9%	11,1%	8,1%	39,9%	43,4%	60,1%	56,6%	5,2%	5,0%	94,8%	95,0%
Grupo 3 (média-baixa renda)	16,8%	19,0%	83,2%	81,0%	86,6%	87,3%	13,4%	12,7%	98,0%	97,6%	2,0%	2,4%	97,3%	96,8%	2,7%	3,2%	88,9%	86,7%	11,1%	13,3%	33,3%	32,1%	66,7%	67,9%	4,9%	5,2%	95,1%	94,8%
Grupo 4 (baixa renda)	15,8%	16,8%	84,2%	83,2%	83,4%	84,1%	16,6%	15,9%	97,9%	97,6%	2,1%	2,4%	97,2%	96,6%	2,8%	3,4%	86,6%	88,9%	13,4%	11,1%	27,6%	31,2%	72,4%	68,8%	4,2%	4,2%	95,8%	95,8%
Plano Piloto	37,2%	34,0%	62,8%	66,0%	98,8%	93,6%	1,2%	6,4%	98,8%	98,9%	1,2%	1,1%	94,8%	96,3%	5,2%	3,7%	91,5%	85,0%	8,5%	15,0%	50,8%	49,6%	49,2%	50,4%	7,1%	4,1%	92,9%	95,9%
Gama	23,2%	17,0%	76,8%	83,0%	94,8%	94,7%	5,2%	5,3%	97,9%	100,0%	2,1%	0,0%	92,9%	97,9%	7,1%	2,1%	86,2%	94,9%	13,8%	5,1%	42,5%	43,8%	57,5%	56,2%	4,8%	5,1%	95,2%	94,9%
Taguatinga	17,6%	21,7%	82,4%	78,3%	91,1%	84,2%	8,9%	15,8%	94,3%	97,7%	5,7%	2,3%	92,3%	94,0%	7,7%	6,0%	87,0%	82,7%	13,0%	17,3%	24,5%	31,1%	75,5%	68,9%	3,4%	3,8%	96,6%	96,2%
Brazlândia	36,4%	32,0%	63,6%	68,0%	83,7%	83,8%	16,3%	16,2%	94,5%	95,2%	5,5%	4,8%	95,4%	96,8%	4,6%	3,2%	86,4%	87,1%	13,6%	12,9%	35,5%	32,7%	64,5%	67,3%	3,1%	5,0%	96,9%	95,0%
Sobradinho	27,5%	12,2%	72,5%	87,8%	96,0%	90,2%	4,0%	9,8%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	97,3%	0,0%	2,7%	95,3%	100,0%	4,7%	0,0%	42,4%	51,0%	57,6%	49,0%	4,8%	4,9%	95,2%	95,1%
Planaltina	7,8%	11,4%	92,2%	88,6%	79,0%	85,4%	21,0%	14,6%	98,5%	96,0%	1,5%	4,0%	97,6%	94,6%	2,4%	5,4%	88,5%	89,9%	11,5%	10,1%	33,3%	33,8%	66,7%	66,2%	4,4%	3,3%	95,6%	96,7%
Paranoá	19,4%	28,7%	80,6%	71,3%	89,5%	73,2%	10,5%	26,8%	98,1%	98,3%	1,9%	1,7%	97,9%	100,0%	2,1%	0,0%	90,4%	93,9%	9,6%	6,1%	27,8%	39,3%	72,2%	60,7%	3,7%	4,9%	96,3%	95,1%
Núcleo Bandeirante	30,6%	18,7%	69,4%	81,3%	88,1%	94,1%	11,9%	5,9%	95,8%	97,1%	4,2%	2,9%	100,0%	96,6%	0,0%	3,4%	93,6%	96,1%	6,4%	3,9%	40,6%	59,5%	59,4%	40,5%	7,4%	6,4%	92,6%	93,6%
Ceilândia	18,7%	15,0%	81,3%	85,0%	85,8%	82,9%	14,2%	17,1%	97,2%	99,0%	2,8%	1,0%	96,3%	97,6%	3,7%	2,4%	90,5%	85,0%	9,5%	15,0%	31,4%	32,1%	68,6%	67,9%	4,6%	4,4%	95,4%	95,6%
Guará	17,7%	25,8%	82,3%	74,2%	87,4%	86,7%	12,6%	13,3%	100,0%	94,0%	0,0%	6,0%	91,1%	96,2%	8,9%	3,8%	79,2%	82,4%	20,8%	17,6%	29,1%	30,6%	70,9%	69,4%	4,5%	3,1%	95,5%	96,9%
Cruzeiro	37,3%	23,7%	62,7%	76,3%	100,0%	84,4%	0,0%	15,6%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	86,8%	100,0%	13,2%	0,0%	54,5%	61,1%	45,5%	38,9%	8,3%	7,3%	91,7%	92,7%
Samambaia	19,3%	27,7%	80,7%	72,3%	96,9%	90,3%	3,1%	9,7%	99,0%	96,1%	1,0%	3,9%	97,1%	93,4%	2,9%	6,6%	83,9%	90,4%	16,1%	9,6%	36,5%	31,9%	63,5%	68,1%	5,0%	5,4%	95,0%	94,6%
Santa Maria	16,3%	21,4%	83,7%	78,6%	96,4%	94,6%	3,6%	5,4%	98,5%	96,8%	1,5%	3,2%	99,1%	100,0%	0,9%	0,0%	92,8%	72,6%	7,2%	27,4%	30,4%	34,4%	69,6%	65,6%	6,4%	4,8%	93,6%	95,2%
São Sebastião	16,2%	25,1%	83,8%	74,9%	66,6%	95,3%	33,4%	4,7%	98,6%	97,5%	1,4%	2,5%	98,6%	97,8%	1,4%	2,2%	90,6%	88,8%	9,4%	11,2%	33,7%	31,5%	66,3%	68,5%	4,8%	6,0%	95,2%	94,0%
Recanto das Emas	15,2%	10,0%	84,8%	90,0%	84,4%	90,3%	15,6%	9,7%	97,2%	96,6%	2,8%	3,4%	99,2%	98,1%	0,8%	1,9%	92,0%	89,2%	8,0%	10,8%	30,9%	32,2%	69,1%	67,8%	4,6%	4,5%	95,4%	95,5%
Lago Sul	50,0%	42,7%	50,0%	57,3%	100,0%	79,6%	0,0%	20,4%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	96,8%	0,0%	3,2%	100,0%	95,7%	0,0%	4,3%	57,3%	77,0%	42,7%	23,0%	4,9%	3,9%	95,1%	96,1%
Riacho Fundo	21,5%	17,4%	78,5%	82,6%	93,6%	92,8%	6,4%	7,2%	98,6%	100,0%	1,4%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	91,7%	100,0%	8,3%	0,0%	37,8%	37,4%	62,2%	62,6%	10,3%	11,4%	89,7%	88,6%
Lago Norte	25,0%	56,9%	75,0%	43,1%	93,0%	100,0%	7,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	85,1%	0,0%	14,9%	29,5%	50,0%	70,5%	50,0%	5,2%	3,2%	94,8%	96,8%

Tabela 3 - Distribuição da frequência escolar em faixas etárias escolares por raças, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	0 a 3 anos (creche)				4 e 5 anos (pré-escola)				6 a 10 anos (anos iniciais do E. F.)				11 a 14 anos (anos finais do E. F.)				15 a 17 anos (Ensino médio)				18 a 24 anos (Ensino superior)				25 anos ou mais			
	Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta		Frequenta		Não frequenta	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
Candangolândia	45,0%	27,2%	55,0%	72,8%	96,9%	100,0%	3,1%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	96,7%	0,0%	3,3%	94,9%	86,5%	5,1%	13,5%	42,0%	42,1%	58,0%	57,9%	6,0%	5,2%	94,0%	94,8%
Águas Claras	47,4%	30,6%	52,6%	69,4%	90,1%	92,7%	9,9%	7,3%	96,3%	99,3%	3,7%	0,7%	99,3%	96,5%	0,7%	3,5%	96,8%	98,7%	3,2%	1,3%	62,5%	59,3%	37,5%	40,7%	7,7%	7,2%	92,3%	92,8%
Riacho Fundo II	11,2%	5,5%	88,8%	94,5%	88,5%	83,4%	11,5%	16,6%	98,6%	100,0%	1,4%	0,0%	98,2%	100,0%	1,8%	0,0%	87,6%	87,5%	12,4%	12,5%	35,4%	24,5%	64,6%	75,5%	3,4%	7,9%	96,6%	92,1%
Sudoeste/Octogonal	84,4%	38,1%	15,6%	61,9%	100,0%	87,4%	0,0%	12,6%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	95,6%	0,0%	4,4%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	62,2%	64,2%	37,8%	35,8%	5,5%	4,4%	94,5%	95,6%
Varjão	23,4%	30,4%	76,6%	69,6%	94,4%	100,0%	5,6%	0,0%	99,3%	100,0%	0,7%	0,0%	100,0%	97,0%	0,0%	3,0%	86,8%	92,3%	13,2%	7,7%	26,0%	27,8%	74,0%	72,2%	4,5%	2,8%	95,5%	97,2%
Park Way	18,6%	39,4%	81,4%	60,6%	92,4%	0,0%	7,6%	100,0%	97,7%	0,0%	2,3%	87,8%	100,0%	12,2%	0,0%	80,6%	96,0%	19,4%	4,0%	41,8%	59,3%	58,2%	40,7%	3,6%	3,4%	96,4%	96,6%	
SCIA-Estrutural	12,6%	3,4%	87,4%	96,6%	75,5%	56,0%	24,5%	44,0%	98,7%	97,0%	1,3%	3,0%	96,2%	87,6%	3,8%	12,4%	78,3%	67,9%	21,7%	32,1%	25,7%	22,7%	74,3%	77,3%	2,5%	2,9%	97,5%	97,1%
Sobradinho II	28,2%	23,2%	71,8%	76,8%	87,0%	96,3%	13,0%	3,7%	97,9%	97,9%	2,1%	2,1%	97,4%	97,1%	2,6%	2,9%	92,3%	97,6%	7,7%	2,4%	45,8%	45,9%	54,2%	54,1%	6,0%	5,5%	94,0%	94,5%
Jardim Botânico	54,7%	50,2%	45,3%	49,8%	88,3%	95,6%	11,7%	4,4%	100,0%	95,5%	0,0%	4,5%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	95,0%	100,0%	5,0%	0,0%	51,7%	60,3%	48,3%	39,7%	3,0%	3,7%	97,0%	96,3%
Itapoã	16,9%	19,3%	83,1%	80,7%	83,5%	88,3%	16,5%	11,7%	97,8%	100,0%	2,2%	0,0%	94,2%	94,9%	5,8%	5,1%	79,8%	93,5%	20,2%	6,5%	23,4%	25,1%	76,6%	74,9%	4,5%	2,6%	95,5%	97,4%
SIA	50,0%	79,7%	50,0%	20,3%	100,0%	56,7%	0,0%	43,3%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	87,9%	85,6%	12,1%	14,4%	31,6%	43,7%	68,4%	56,3%	0,0%	3,8%	100,0%	96,2%
Vicente Pires	15,0%	23,8%	85,0%	76,2%	84,7%	87,7%	15,3%	12,3%	100,0%	98,9%	0,0%	1,1%	97,9%	100,0%	2,1%	0,0%	89,4%	93,1%	10,6%	6,9%	41,8%	40,6%	58,2%	59,4%	5,5%	3,9%	94,5%	96,1%
Fercal	6,1%	13,0%	93,9%	87,0%	69,7%	49,5%	30,3%	50,5%	98,5%	89,3%	1,5%	10,7%	93,7%	95,6%	6,3%	4,4%	87,8%	92,3%	12,2%	7,7%	21,4%	21,5%	78,6%	78,5%	4,5%	7,3%	95,5%	92,7%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 4 - Distribuição da população com mais de 15 anos por nível educacional, para as pessoas que frequentam a escola, faixa etária, raça/cor e grupos de RAs por renda. Distrito Federal, 2018 (continua)

	15 a 17 anos								18 a 24 anos								25 ou mais							
	EJA		Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior ou mais		EJA		Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior ou mais		EJA		Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior ou mais	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	0,5%	0,2%	28,2%	22,7%	70,0%	74,0%	1,1%	2,2%	0,3%	0,5%	4,7%	1,8%	28,3%	19,5%	64,9%	77,3%	2,1%	1,2%	7,7%	2,6%	10,5%	8,4%	76,0%	83,4%
Grupo 1 (alta renda)	2,3%	0,0%	21,2%	15,0%	70,0%	79,7%	5,5%	4,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	13,5%	11,9%	85,6%	87,6%	3,2%	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	2,4%	95,2%	97,4%
Grupo 2 (média-alta renda)	0,5%	0,4%	21,3%	16,0%	77,2%	81,7%	0,8%	1,1%	0,1%	0,4%	2,6%	0,8%	21,1%	13,9%	75,9%	84,3%	0,7%	0,9%	3,7%	1,5%	5,5%	1,8%	88,3%	93,0%
Grupo 3 (média-baixa renda)	0,5%	0,1%	29,3%	28,2%	69,1%	68,1%	1,0%	2,5%	0,3%	1,2%	6,6%	2,6%	32,9%	27,7%	58,2%	67,4%	2,6%	1,6%	11,4%	3,6%	15,3%	17,1%	65,7%	70,4%
Grupo 4 (baixa renda)	0,1%	0,0%	38,5%	38,2%	60,5%	59,5%	0,4%	1,2%	1,5%	0,0%	5,7%	7,4%	40,5%	34,2%	47,7%	55,3%	2,3%	4,8%	11,2%	12,7%	12,8%	19,9%	65,2%	49,2%
Plano Piloto	3,7%	0,0%	25,1%	13,7%	66,5%	83,6%	4,7%	2,7%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	13,6%	13,3%	85,9%	86,7%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,6%	95,2%	98,4%
Gama	0,0%	0,0%	22,8%	12,9%	76,2%	83,4%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	30,7%	14,2%	64,0%	82,7%	0,0%	2,6%	7,8%	5,1%	10,5%	3,2%	81,7%	84,0%
Taguatinga	0,0%	0,0%	24,0%	10,5%	76,0%	86,8%	0,0%	2,7%	0,0%	0,0%	1,6%	1,8%	24,3%	14,8%	74,1%	83,4%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	6,8%	0,0%	88,6%	97,7%
Brazlândia	0,0%	0,0%	31,3%	35,7%	67,3%	64,3%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	7,0%	0,0%	35,7%	36,0%	55,9%	60,9%	4,4%	0,0%	0,0%	5,6%	3,7%	24,9%	88,1%	69,5%
Sobradinho	0,0%	0,0%	25,7%	15,5%	70,6%	82,1%	3,7%	2,4%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	32,0%	7,3%	63,2%	92,7%	0,0%	0,0%	15,5%	3,3%	0,0%	8,7%	84,5%	88,1%
Planaltina	0,0%	0,0%	41,6%	40,6%	56,5%	59,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	11,3%	0,0%	29,1%	20,9%	58,6%	79,1%	3,5%	0,0%	11,1%	6,5%	12,6%	6,7%	68,5%	86,8%
Paranoá	0,0%	0,0%	40,3%	31,2%	59,7%	68,8%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	17,9%	49,6%	40,2%	46,4%	41,9%	0,0%	0,0%	10,7%	6,7%	21,6%	17,6%	67,7%	65,6%
Núcleo Bandeirante	0,0%	0,0%	22,6%	12,1%	77,4%	84,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	18,2%	16,6%	75,5%	79,8%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	3,0%	2,8%	80,9%	76,0%
Ceilândia	0,0%	0,0%	27,1%	26,4%	72,0%	68,2%	0,9%	3,9%	0,0%	0,0%	4,0%	1,5%	33,4%	27,0%	62,7%	71,5%	1,3%	0,0%	15,8%	2,2%	10,7%	2,6%	70,7%	95,2%
Guará	0,0%	2,4%	23,6%	16,7%	76,4%	80,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,4%	22,0%	80,5%	78,0%	0,0%	3,6%	2,8%	3,7%	6,5%	0,0%	90,6%	92,6%
Cruzeiro	0,0%	0,0%	19,9%	0,0%	80,1%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	14,0%	5,5%	84,1%	94,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	97,8%	100,0%
Samambaia	2,8%	0,0%	30,2%	31,6%	65,7%	65,8%	1,4%	0,0%	0,0%	3,1%	6,4%	3,1%	31,4%	35,5%	56,1%	52,5%	4,9%	3,6%	7,2%	4,7%	21,3%	33,2%	51,5%	53,8%
Santa Maria	0,0%	0,0%	25,0%	14,8%	73,9%	74,5%	1,1%	10,6%	2,4%	5,9%	9,5%	2,8%	35,7%	18,9%	52,4%	72,3%	1,3%	4,2%	14,8%	0,0%	15,6%	4,0%	66,5%	91,8%
São Sebastião	0,0%	0,0%	26,3%	34,0%	73,3%	66,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	6,3%	5,6%	36,1%	34,1%	57,6%	59,4%	2,7%	0,0%	5,3%	6,2%	21,2%	24,6%	70,8%	69,3%
Recanto das Emas	0,0%	0,0%	27,7%	44,3%	70,1%	50,9%	1,1%	2,5%	2,6%	0,0%	3,4%	2,0%	33,3%	26,8%	51,7%	64,8%	1,2%	0,0%	5,7%	15,8%	3,8%	22,1%	70,9%	42,0%
Lago Sul	0,0%	0,0%	0,0%	14,0%	85,8%	86,0%	14,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	17,7%	11,8%	82,3%	86,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,8%	6,4%	91,2%	93,6%

Tabela 4 - Distribuição da população com mais de 15 anos por nível educacional, para as pessoas que frequentam a escola, faixa etária, raça/cor e grupos de RAs por renda. Distrito Federal, 2018 (conclusão)

	15 a 17 anos								18 a 24 anos								25 ou mais							
	EJA		Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior ou mais		EJA		Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior ou mais		EJA		Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior ou mais	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
Riacho Fundo	0,0%	3,7%	17,6%	15,4%	79,4%	73,4%	3,0%	7,4%	0,0%	0,0%	6,9%	2,8%	36,0%	19,2%	57,1%	75,6%	1,2%	0,0%	13,2%	7,8%	34,2%	37,0%	48,5%	43,5%
Lago Norte	0,0%	0,0%	18,4%	11,9%	81,6%	65,1%	0,0%	11,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	34,4%	12,8%	65,6%	87,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Candangolândia	0,0%	0,0%	21,0%	20,9%	71,2%	79,1%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	0,0%	20,7%	38,5%	73,4%	57,1%	4,8%	0,0%	6,7%	0,0%	7,7%	5,6%	69,9%	85,1%
Águas Claras	0,0%	0,4%	9,9%	23,4%	88,6%	75,3%	1,5%	0,9%	0,3%	0,0%	1,1%	0,0%	8,1%	12,2%	90,5%	87,5%	3,1%	0,0%	1,3%	0,4%	1,5%	1,1%	94,1%	98,5%
Riacho Fundo II	0,0%	0,0%	20,0%	4,8%	80,0%	95,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	10,6%	31,5%	28,9%	55,7%	60,5%	4,7%	4,4%	4,3%	0,0%	0,0%	17,5%	78,4%	33,5%
Sudoeste/Octogonal	0,0%	0,0%	13,9%	21,5%	57,4%	70,7%	14,7%	7,8%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	4,5%	5,9%	95,5%	91,5%	8,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	91,2%	95,8%
Varjão	0,0%	0,0%	41,1%	30,4%	57,4%	69,6%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	12,3%	4,3%	35,0%	54,0%	49,2%	41,7%	8,2%	16,8%	31,3%	54,5%	24,5%	0,0%	36,0%	28,7%
Park Way	0,0%	0,0%	24,1%	18,8%	75,9%	81,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%	8,7%	14,7%	82,6%	85,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
SCIA-Estrutural	1,2%	0,0%	56,6%	36,2%	42,3%	63,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,1%	10,9%	47,4%	43,0%	34,5%	46,1%	12,2%	17,3%	17,2%	9,3%	22,2%	14,1%	48,3%	59,3%
Sobradinho II	3,5%	0,0%	24,5%	18,0%	70,7%	76,8%	0,0%	2,6%	0,0%	3,3%	2,2%	1,7%	25,2%	14,7%	71,6%	76,8%	0,0%	2,4%	0,0%	2,7%	9,6%	0,0%	86,2%	83,1%
Jardim Botânico	0,0%	0,0%	16,7%	7,8%	77,5%	87,1%	5,7%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	9,2%	81,3%	90,8%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	4,6%	100,0%	92,5%
Itapoã	0,0%	0,0%	43,7%	37,9%	56,3%	62,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	4,0%	43,2%	37,4%	49,5%	58,6%	2,9%	34,7%	16,6%	10,8%	15,4%	12,9%	65,1%	41,6%
SIA	14,9%	0,0%	56,4%	50,6%	28,7%	49,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,1%	0,0%	18,2%	9,5%	46,7%	90,5%		0,0%		0,0%		0,0%		100,0%
Vicente Pires	0,0%	0,0%	16,7%	14,8%	83,3%	85,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,8%	0,0%	15,8%	9,1%	82,4%	89,1%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	2,9%	6,3%	91,8%	93,7%
Fercal	0,0%	0,0%	35,3%	21,1%	63,5%	70,8%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%	8,2%	0,0%	52,0%	65,8%	39,8%	34,2%	0,0%	0,0%	23,3%	0,0%	41,4%	46,0%	35,3%	54,0%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 5 - Distribuição da população do DF por nível educacional máximo alcançado, para quem não frequenta mais a escola, faixa etária, raça/cor e grupo de RAs por renda (continua)

RAs e grupos de RAs	15 a 17 anos										18 a 24 anos										Maiores de 25 anos													
	Analfabeto		Alfabetização de jovens e adultos		Ensino fundamental Incompleto		Ensino fundamental Completo		Ensino Médio		Analfabeto		Alfabetização de jovens e adultos		Ensino fundamental Incompleto		Ensino fundamental Completo		Ensino Médio		Ensino Superior ou Mais		Analfabeto		Alfabetização de jovens e adultos		Ensino fundamental Incompleto		Ensino fundamental Completo		Ensino Médio		Ensino Superior ou Mais	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	0,2%	3,7%		0,6%	37,0%	16,7%	36,1%	30,9%	23,1%	46,7%	1,0%	1,2%	0,0%		10,4%	5,4%	16,9%	10,8%	59,5%	61,8%	10,2%	19,3%	3,1%	1,9%	0,4%	0,3%	21,2%	12,8%	10,5%	7,0%	36,6%	31,1%	25,1%	45,0%
Grupo 1 (alta renda)	7,9%	0,0%		0,0%	0,0%	3,1%	28,8%	17,5%	63,2%	79,4%	0,3%	0,7%	0,0%		3,5%	0,7%	6,2%	6,4%	59,9%	55,2%	29,0%	35,8%	1,1%	0,9%	0,2%	0,0%	5,1%	1,8%	3,8%	1,7%	19,1%	14,6%	69,8%	80,3%
Grupo 2 (média-alta renda)	0,0%	0,0%		0,0%	24,5%	7,9%	51,6%	46,3%	19,7%	40,6%	0,5%	1,2%	0,1%		5,7%	2,3%	12,3%	5,9%	62,9%	61,2%	17,4%	28,2%	1,6%	1,2%	0,4%	0,3%	13,8%	10,2%	7,8%	5,5%	37,6%	32,5%	36,7%	49,3%
Grupo 3 (média-baixa renda)	0,0%	3,3%		0,0%	42,1%	24,5%	28,2%	29,1%	26,2%	43,2%	1,3%	1,3%	0,0%		12,1%	6,5%	17,7%	13,6%	60,0%	64,5%	6,8%	12,0%	4,0%	2,9%	0,5%	0,6%	26,1%	21,2%	11,8%	11,2%	39,8%	41,1%	14,0%	19,7%
Grupo 4 (baixa renda)	0,0%	20,5%		5,8%	45,8%	20,8%	38,7%	18,8%	12,0%	34,2%	0,9%	1,6%	0,2%		14,3%	14,1%	24,9%	18,2%	52,6%	59,9%	4,6%	5,1%	4,8%	4,3%	0,3%	0,2%	31,9%	28,0%	17,0%	14,5%	34,1%	36,6%	8,4%	12,0%
Plano Piloto	10,3%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	17,0%	15,5%	72,7%	84,5%	0,0%	0,0%	0,0%		3,5%	0,0%	3,9%	8,7%	68,5%	58,9%	24,1%	31,5%	1,0%	0,7%	0,2%	0,0%	4,5%	1,9%	3,8%	1,5%	18,9%	15,4%	70,9%	79,4%
Gama	0,0%	0,0%		0,0%	19,8%	0,0%	53,5%	0,0%	20,3%	100,0%	0,8%	2,3%	0,0%		4,2%	1,2%	14,6%	6,4%	69,3%	64,6%	11,1%	23,2%	2,6%	3,2%	0,5%	0,9%	19,6%	17,8%	10,9%	9,6%	41,0%	38,1%	21,6%	28,8%
Taguatinga	0,0%	0,0%		0,0%	20,3%	12,3%	50,0%	62,6%	19,5%	12,8%	0,0%	2,5%	0,0%		4,3%	2,4%	17,5%	8,8%	59,7%	60,4%	17,9%	24,3%	1,1%	1,1%	0,3%	0,0%	14,6%	14,8%	8,5%	6,1%	39,9%	37,5%	34,2%	39,2%
Brazlândia	0,0%	0,0%		0,0%	33,7%	60,0%	33,7%	20,0%	23,9%	20,0%	0,0%	1,7%	0,0%		10,1%	4,6%	15,8%	14,0%	64,0%	58,5%	7,8%	19,4%	5,5%	2,5%	0,2%	0,0%	27,9%	23,8%	8,3%	8,8%	41,8%	40,5%	14,2%	22,8%
Sobradinho	0,0%				68,6%		31,4%		0,0%		0,0%	0,0%			5,2%	5,2%	11,8%	9,7%	65,1%	59,3%	16,7%	25,8%	1,5%	2,2%	0,5%	0,5%	16,9%	13,1%	7,7%	6,3%	43,2%	36,9%	28,5%	39,8%
Planaltina	0,0%	0,0%		0,0%	49,3%	0,0%	21,6%	68,0%	22,1%	32,0%	1,5%	1,5%	0,0%		14,3%	4,5%	13,8%	7,4%	59,7%	68,7%	8,1%	16,4%	5,8%	3,6%	1,1%	1,9%	30,8%	27,2%	10,6%	12,6%	36,2%	32,6%	13,3%	20,2%
Paranoá	0,0%	0,0%		44,7%	62,2%	0,0%	13,5%	0,0%	24,4%	55,3%	0,0%	0,0%	0,0%		17,7%	5,7%	19,4%	18,9%	53,6%	71,8%	5,1%	3,6%	4,2%	7,2%	0,1%	0,0%	30,1%	30,2%	15,1%	11,6%	37,9%	34,6%	8,8%	10,8%
Núcleo Bandeirante	0,0%	0,0%		0,0%	66,4%	0,0%	0,0%	100,0%	33,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	0,0%	12,7%	9,0%	64,1%	61,0%	13,0%	30,0%	1,9%	0,7%	0,9%	1,4%	13,7%	11,2%	9,5%	7,4%	36,7%	36,8%	34,4%	41,1%
Ceilândia	0,0%	7,1%		0,0%	30,9%	34,9%	49,8%	31,9%	19,3%	26,1%	1,6%	2,1%	0,0%		14,4%	6,3%	21,0%	14,3%	56,7%	65,7%	4,8%	9,4%	3,7%	3,2%	0,0%	0,1%	27,0%	22,5%	12,2%	11,9%	40,4%	42,8%	12,9%	15,6%
Guará	0,0%	0,0%		0,0%	20,0%	0,0%	60,1%	44,5%	20,0%	55,5%	0,0%	0,0%	0,0%		3,1%	0,0%	6,4%	5,6%	69,3%	73,4%	19,5%	21,0%	1,1%	0,8%	0,2%	0,1%	10,3%	6,4%	6,3%	4,3%	35,5%	32,7%	44,7%	54,8%
Cruzeiro	0,0%				0,0%		0,0%		100,0%		0,0%	0,0%	0,0%		2,4%	0,0%	4,4%	0,0%	67,9%	58,9%	25,4%	38,2%	1,1%	1,5%	0,0%	0,2%	7,6%	4,3%	4,5%	6,0%	30,7%	32,1%	55,2%	54,7%
Samambaia	0,0%	0,0%		0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	25,0%	42,9%	75,0%	0,7%	1,3%	0,0%		9,2%	6,8%	18,6%	17,6%	59,2%	59,7%	8,8%	13,2%	4,4%	2,9%	1,2%	1,0%	22,7%	16,4%	12,6%	10,2%	38,3%	43,5%	15,1%	22,1%
Santa Maria	0,0%	0,0%		0,0%	56,8%	30,3%	27,3%	15,2%	15,8%	54,5%	2,3%	0,0%	0,0%		10,2%	11,2%	16,4%	12,4%	64,6%	67,0%	5,3%	3,1%	3,9%	3,4%	0,5%	0,4%	24,8%	21,9%	12,4%	11,3%	41,1%	39,4%	13,2%	21,5%
São Sebastião	0,0%	0,0%		0,0%	42,7%	0,0%	57,3%	26,8%	0,0%	73,2%	0,0%	0,0%	0,0%		12,3%	9,9%	14,4%	12,8%	60,6%	61,2%	10,0%	16,2%	2,6%	1,8%	0,1%	0,3%	30,6%	25,2%	10,9%	12,2%	38,0%	33,9%	14,8%	23,5%
Recanto das Emas	0,0%	18,7%		0,0%	36,4%	20,9%	39,3%	0,0%	24,3%	60,4%	0,5%	3,1%	0,0%		8,7%	14,7%	21,9%	16,8%	59,3%	57,0%	6,8%	7,0%	4,3%	3,1%	0,1%	0,4%	28,8%	23,8%	17,4%	14,7%	35,7%	39,3%	9,9%	14,2%
Lago Sul		0,0%		0,0%			0,0%		100,0%	5,0%	13,5%	0,0%			0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	53,7%	27,9%	34,2%	58,6%	1,1%	3,3%	0,0%	0,1%	5,7%	2,3%	2,8%	2,7%	16,0%	11,5%	72,8%	79,2%

Tabela 5 - Distribuição da população do DF por nível educacional máximo alcançado, para quem não frequenta mais a escola, faixa etária, raça/cor e grupo de RAs por renda (conclusão)

RAs e grupos de RAs	15 a 17 anos										18 a 24 anos										Maiores de 25 anos													
	Analfabeto		Alfabetização de jovens e adultos		Ensino fundamental Incompleto		Ensino fundamental Completo		Ensino Médio		Analfabeto		Alfabetização de jovens e adultos		Ensino fundamental Incompleto		Ensino fundamental Completo		Ensino Médio		Ensino Superior ou Mais		Analfabeto		Alfabetização de jovens e adultos		Ensino fundamental Incompleto		Ensino fundamental Completo		Ensino Médio		Ensino Superior ou Mais	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
Riacho Fundo	0,0%				0,0%		33,3%		66,7%		0,0%	0,0%	0,0%		1,0%	6,0%	15,2%	9,3%	72,9%	72,3%	10,0%	9,2%	2,7%	2,3%	0,4%	0,2%	18,7%	15,1%	9,8%	9,3%	42,4%	42,6%	23,8%	26,2%
Lago Norte		0,0%		0,0%		0,0%		36,4%		63,6%	0,0%	0,0%	0,0%		4,8%	0,0%	8,9%	0,0%	58,8%	50,3%	22,0%	45,7%	2,8%	1,1%	0,8%	0,0%	9,4%	1,0%	5,7%	1,5%	23,2%	15,2%	57,0%	81,1%
Candangolândia	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	33,3%	50,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%		8,0%	1,6%	12,6%	4,5%	66,3%	77,9%	11,7%	15,9%	4,4%	4,8%	0,3%	0,0%	17,5%	14,5%	11,9%	8,1%	39,3%	37,6%	22,3%	30,0%
Águas Claras	0,0%	0,0%		0,0%	49,0%	33,8%	51,0%	33,8%	0,0%	32,3%	0,5%	0,4%	0,0%		7,2%	2,4%	5,3%	1,3%	55,7%	39,1%	30,2%	56,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	7,1%	3,6%	4,8%	2,2%	26,9%	19,4%	60,0%	74,3%
Riacho Fundo II	0,0%	0,0%		0,0%	40,0%	33,3%	19,1%	0,0%	40,9%	66,7%	2,0%	0,0%	0,0%		11,4%	2,9%	18,0%	14,5%	62,2%	63,4%	4,4%	16,9%	2,2%	2,0%	0,4%	0,4%	19,7%	14,9%	14,1%	10,4%	46,8%	51,0%	13,5%	18,4%
Sudoeste/Octogonal											0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	13,3%	0,0%	19,2%	70,9%	67,5%	29,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	1,6%	0,5%	1,6%	0,5%	15,9%	12,5%	80,2%	86,1%
Varjão	0,0%	0,0%		0,0%	47,7%	44,9%	35,5%	0,0%	8,4%	55,1%	0,5%	0,0%	0,0%		18,5%	16,2%	24,5%	25,9%	51,4%	50,9%	3,0%	7,0%	5,2%	1,8%	0,3%	0,4%	38,1%	38,7%	15,4%	15,3%	31,2%	29,0%	6,6%	11,8%
Park Way	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		4,9%	0,0%	15,2%	5,6%	54,5%	50,1%	25,3%	41,5%	0,4%	1,0%	0,8%	0,0%	12,8%	3,3%	6,3%	3,7%	26,6%	15,6%	50,8%	76,1%
SCIA-Estrutural	0,0%	23,6%		0,0%	35,8%	33,3%	50,9%	43,1%	13,3%	0,0%	2,0%	0,0%	0,5%		22,6%	29,2%	33,8%	19,8%	38,5%	48,2%	1,5%	1,5%	7,6%	6,7%	0,8%	0,0%	37,8%	29,8%	18,3%	22,3%	29,2%	30,0%	3,9%	5,9%
Sobradinho II	0,0%	0,0%		0,0%	27,8%	0,0%	72,2%	100,0%	0,0%	0,0%	2,7%	1,3%	0,8%		15,5%	6,7%	9,8%	5,5%	59,2%	70,3%	9,0%	16,2%	3,0%	1,4%	1,5%	1,1%	18,4%	14,5%	7,8%	5,9%	40,8%	35,6%	25,6%	39,4%
Jardim Botânico	0,0%				0,0%		0,0%		100,0%		0,0%	0,0%	0,0%		7,8%	10,4%	11,8%	7,1%	48,2%	33,7%	32,2%	48,8%	3,1%	0,3%	0,3%	0,0%	6,0%	2,2%	4,3%	2,8%	19,2%	14,7%	65,6%	79,2%
Itapoã	0,0%	50,2%		0,0%	50,0%	0,0%	40,9%	49,8%	0,0%	0,0%	1,6%	1,2%	0,5%		15,3%	11,8%	29,2%	18,6%	50,0%	62,5%	2,0%	4,7%	4,6%	3,0%	0,5%	0,0%	35,6%	34,6%	17,6%	14,2%	29,6%	35,3%	7,9%	10,3%
SIA	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	5,3%	12,1%	0,0%		0,0%	0,0%	5,3%	4,8%	51,5%	68,9%	37,8%	14,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	2,1%	5,1%	2,8%	44,8%	40,7%	45,4%	53,9%
Vicente Pires	0,0%	0,0%		0,0%	40,0%	24,9%	40,0%	24,9%	19,9%	50,3%	0,0%	1,1%	0,0%		6,0%	3,6%	10,4%	3,8%	55,7%	59,1%	25,6%	27,9%	1,5%	1,0%	0,1%	0,0%	8,3%	7,2%	6,6%	6,5%	39,4%	34,7%	42,5%	50,2%
Fercal	0,0%	0,0%		0,0%	42,0%	51,8%	58,0%	0,0%	0,0%	48,2%	2,1%	0,0%	0,0%		12,2%	16,3%	26,6%	19,6%	47,7%	64,1%	9,6%	0,0%	6,7%	6,2%	0,1%	0,0%	34,2%	32,9%	16,4%	12,0%	34,8%	39,1%	5,0%	8,0%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 6 - Distribuição da situação de ocupação (14 anos ou mais) por raças, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

RA	Homens		Mulheres		Total	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	61,8%	64,6%	45,4%	47,0%	53,5%	54,9%
Grupo 1 (alta renda)	68,1%	65,4%	54,8%	49,9%	61,2%	57,0%
Grupo 2 (média-alta renda)	62,5%	65,5%	47,4%	47,2%	54,8%	55,1%
Grupo 3 (média-baixa renda)	60,3%	63,2%	43,1%	45,1%	51,5%	53,2%
Grupo 4 (baixa renda)	62,3%	64,7%	44,0%	46,0%	53,0%	54,5%
Plano Piloto	68,6%	67,0%	53,5%	50,4%	60,8%	57,7%
Gama	59,4%	57,7%	42,0%	40,7%	50,6%	47,8%
Taguatinga	61,1%	65,6%	46,9%	42,9%	53,5%	52,7%
Brazlândia	61,2%	60,6%	41,8%	44,1%	51,5%	51,2%
Sobradinho	57,2%	59,3%	40,0%	39,0%	48,5%	47,2%
Planaltina	59,3%	56,5%	40,8%	42,8%	49,7%	49,1%
Paranoá	60,6%	61,5%	44,7%	45,4%	52,1%	52,9%
Núcleo bandeirante	63,1%	58,4%	47,2%	48,2%	54,6%	52,7%
Ceilândia	59,5%	60,2%	43,0%	40,6%	50,9%	49,3%
Guará	62,7%	66,7%	50,0%	50,3%	56,3%	57,1%
Cruzeiro	64,6%	64,4%	47,2%	49,7%	55,4%	56,0%
Samambaia	59,0%	63,6%	41,1%	47,7%	50,1%	54,5%
Santa Maria	56,7%	66,1%	40,8%	47,2%	48,4%	55,9%
São Sebastião	66,9%	70,0%	51,6%	56,9%	59,2%	63,0%
Recanto das Emas	59,9%	67,7%	43,9%	44,9%	51,8%	54,8%
Lago Sul	57,2%	56,7%	61,1%	47,4%	59,1%	51,6%
Riacho Fundo	64,0%	70,1%	44,5%	47,8%	53,9%	57,6%
Lago Norte	64,8%	60,0%	50,9%	42,7%	57,7%	50,9%
Candangolândia	62,3%	64,3%	48,9%	44,4%	55,3%	53,4%
Águas Claras	70,8%	70,7%	56,2%	54,6%	63,8%	61,6%
Riacho Fundo II	64,9%	71,7%	47,6%	45,7%	56,4%	57,2%
Sudoeste/Octogonal	78,2%	71,0%	62,3%	54,0%	69,1%	62,1%
Varjão	66,9%	57,9%	51,2%	58,7%	58,8%	58,4%
Park Way	65,2%	56,6%	53,7%	44,3%	59,9%	49,9%
SCIA-Estrutural	63,5%	62,6%	36,7%	41,2%	50,4%	51,9%
Sobradinho II	60,9%	65,3%	44,5%	47,0%	52,7%	54,9%
Jardim Botânico	60,5%	66,4%	49,3%	55,3%	55,0%	60,5%
Itapoã	67,5%	62,8%	47,9%	51,4%	57,8%	56,7%
SIA	86,0%	69,7%	31,2%	49,8%	66,0%	62,0%
Vicente Pires	65,0%	66,8%	52,5%	48,9%	58,6%	57,7%
Fercal	59,1%	65,6%	32,8%	40,2%	46,5%	51,7%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 7 - Distribuição carteira assinada entre homens e mulheres por raças, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continua)

	Homens								Mulheres							
	Sim		Não, é funcionário público estatutário		Não, por outro motivo		Não respondeu		Sim		Não, é funcionário público estatutário		Não, por outro motivo		Não respondeu	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	47,8%	42,8%	11,3%	16,7%	39,2%	38,6%	1,7%	1,9%	52,3%	47,2%	11,1%	16,9%	35,1%	34,1%	1,5%	1,8%
Grupo 1 (alta renda)	32,8%	29,0%	31,7%	29,5%	34,2%	40,1%	1,4%	1,3%	39,5%	36,4%	23,7%	27,4%	36,1%	34,8%	0,7%	1,4%
Grupo 2 (média-alta renda)	41,6%	41,4%	16,9%	19,3%	40,1%	37,3%	1,3%	2,0%	48,7%	44,0%	17,8%	20,0%	32,4%	34,5%	1,1%	1,5%
Grupo 3 (média-baixa renda)	54,1%	52,3%	6,4%	7,6%	37,4%	38,0%	2,0%	2,1%	56,6%	56,5%	6,2%	8,3%	35,2%	32,9%	2,0%	2,3%
Grupo 4 (baixa renda)	48,5%	51,8%	2,6%	3,3%	47,1%	42,1%	1,9%	2,7%	55,5%	58,6%	2,6%	3,6%	40,4%	35,4%	1,5%	2,4%
Plano Piloto	33,5%	31,1%	35,0%	30,6%	29,7%	36,7%	1,7%	1,6%	42,1%	43,3%	21,2%	25,1%	36,5%	29,7%	0,2%	1,9%
Gama	52,2%	45,5%	11,3%	19,4%	35,2%	33,3%	1,4%	1,7%	58,9%	60,4%	11,1%	12,4%	28,4%	24,4%	1,6%	2,8%
Taguatinga	42,0%	42,1%	16,9%	16,4%	40,3%	40,2%	0,7%	1,3%	46,7%	46,1%	19,1%	20,9%	33,0%	32,0%	1,2%	0,9%
Brazlândia	52,4%	54,0%	11,5%	9,7%	36,1%	36,3%	0,0%	0,0%	56,0%	49,7%	12,0%	19,9%	31,5%	29,7%	0,4%	0,7%
Sobradinho	42,9%	40,1%	20,2%	17,5%	37,0%	41,8%	0,0%	0,6%	51,2%	44,8%	13,7%	29,1%	35,0%	26,2%	0,0%	0,0%
Planaltina	47,7%	42,0%	8,5%	10,4%	42,6%	47,5%	1,2%	0,0%	48,7%	55,4%	7,6%	14,5%	43,4%	30,1%	0,3%	0,0%
Paranoá	48,7%	49,6%	3,6%	2,3%	45,7%	47,3%	2,0%	0,8%	57,3%	61,4%	2,0%	5,2%	39,3%	32,5%	1,3%	0,8%
Núcleo Bandeirante	48,9%	51,1%	9,1%	9,0%	38,9%	38,7%	3,0%	1,2%	57,7%	48,3%	9,6%	12,1%	30,5%	37,8%	2,2%	1,8%
Ceilândia	55,6%	52,5%	5,7%	7,8%	36,7%	38,6%	2,0%	1,1%	55,0%	54,9%	5,7%	7,7%	37,5%	36,1%	1,8%	1,3%
Guará	36,9%	33,2%	17,6%	22,6%	43,2%	41,2%	2,3%	3,0%	44,8%	41,1%	18,8%	22,7%	35,3%	35,2%	1,1%	1,1%
Cruzeiro	33,4%	38,5%	30,7%	28,0%	34,2%	30,4%	1,7%	3,1%	41,3%	35,0%	28,2%	23,1%	28,8%	40,6%	1,7%	1,3%
Samambaia	55,1%	52,6%	5,8%	4,8%	35,9%	39,0%	3,3%	3,5%	62,6%	56,5%	6,2%	6,2%	27,5%	32,8%	3,6%	4,5%
Santa Maria	53,9%	58,6%	8,2%	8,2%	36,5%	29,3%	1,4%	3,9%	63,0%	65,6%	6,2%	5,1%	29,1%	26,7%	1,7%	2,6%
São Sebastião	52,6%	50,5%	4,7%	9,6%	40,9%	37,5%	1,8%	2,4%	53,0%	55,8%	5,7%	7,9%	38,7%	34,3%	2,6%	2,0%
Recanto das Emas	54,0%	58,2%	3,3%	4,3%	39,8%	33,1%	2,9%	4,4%	57,4%	63,6%	3,4%	2,3%	36,7%	30,1%	2,4%	3,9%
Lago Sul	32,0%	22,0%	15,8%	22,9%	50,8%	54,4%	1,4%	0,8%	37,2%	28,4%	28,0%	21,7%	33,3%	49,0%	1,5%	0,9%
Riacho Fundo	46,5%	51,6%	7,7%	5,6%	44,0%	40,3%	1,8%	2,4%	53,8%	51,0%	8,1%	7,6%	35,1%	38,2%	3,0%	3,2%
Lago Norte	30,1%	23,8%	18,5%	32,9%	49,5%	42,2%	1,9%	1,1%	37,6%	18,1%	22,0%	33,9%	38,0%	48,0%	2,4%	0,0%
Candangolândia	53,6%	47,6%	7,1%	8,3%	34,8%	40,8%	4,6%	3,3%	56,4%	58,4%	5,4%	9,3%	35,9%	30,5%	2,3%	1,9%

Tabela 7 - Distribuição carteira assinada entre homens e mulheres por raças, Total, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	Homens								Mulheres							
	Sim		Não, é funcionário público estatutário		Não, por outro motivo		Não respondeu		Sim		Não, é funcionário público estatutário		Não, por outro motivo		Não respondeu	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
Águas Claras	32,5%	45,2%	24,2%	23,0%	41,7%	29,3%	1,6%	2,4%	43,7%	37,6%	24,7%	20,3%	31,2%	40,0%	0,4%	2,1%
Riacho Fundo II	65,5%	58,8%	2,0%	4,0%	29,2%	33,2%	3,3%	4,0%	64,9%	62,3%	1,8%	6,0%	31,2%	27,0%	2,1%	4,7%
Sudoeste/Octogonal	25,8%	25,9%	42,3%	34,3%	31,9%	38,9%	0,0%	0,9%	31,0%	21,3%	36,5%	40,7%	31,9%	36,4%	0,6%	1,6%
Varjão	38,2%	41,8%	1,0%	1,2%	59,8%	57,0%	1,0%	0,0%	46,9%	46,2%	1,0%	0,7%	51,1%	52,1%	0,9%	1,0%
Park Way	43,9%	30,2%	18,3%	21,9%	36,9%	46,6%	0,9%	1,2%	46,7%	30,8%	15,2%	28,4%	35,2%	40,8%	2,9%	0,0%
SCIA-Estrutural	43,6%	48,0%	1,7%	2,5%	53,8%	48,4%	1,0%	1,1%	48,1%	42,7%	2,4%	6,6%	49,1%	46,8%	0,4%	3,9%
Sobradinho II	45,4%	44,4%	9,6%	15,8%	44,4%	37,3%	0,6%	2,5%	50,8%	49,5%	14,5%	16,3%	33,2%	32,6%	1,5%	1,6%
Jardim Botânico	36,9%	32,9%	13,9%	18,8%	49,2%	47,3%	0,0%	0,9%	36,4%	40,9%	15,7%	19,7%	46,5%	38,9%	1,4%	0,5%
Itapoã	41,5%	38,9%	1,2%	2,7%	56,5%	56,8%	0,9%	1,7%	53,9%	49,7%	2,1%	4,8%	43,3%	45,4%	0,7%	0,0%
SIA	17,4%	23,9%	62,9%	55,7%	19,7%	20,3%	0,0%	0,0%	28,0%	23,3%	34,7%	33,5%	37,3%	41,4%	0,0%	1,8%
Vicente Pires	36,2%	36,3%	19,0%	16,6%	44,3%	45,7%	0,5%	1,5%	44,6%	39,1%	20,2%	20,6%	34,7%	39,0%	0,5%	1,4%
Fercal	57,7%	62,3%	3,2%	2,0%	38,2%	34,5%	0,9%	1,1%	61,2%	59,5%	1,1%	0,0%	37,1%	37,3%	0,6%	3,2%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 8.A - Distribuição dos tipos de ocupação por raças, homens, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continua)

	Empregado (Exceto Empregado Doméstico)		Empregado Doméstico		Estágio Remunerado + Aprendiz		Sócio de Cooperativa + Dono de Negócio Familiar + Trabalhador familiar sem remuneração salarial		Conta Própria ou Autônomo		Empregador		Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)		Marinha ou Aeronáutica + Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros + Presta Serviço Militar		Religioso remunerado (padre, pastor e outros)		Empregado Temporário		Cargo comissionado no setor público		Não respondeu	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	63,1%	62,5%	0,2%	0,2%	1,8%	2,1%	1,0%	1,2%	24,4%	22,3%	1,5%	2,9%	0,9%	1,0%	4,7%	4,8%	0,1%	0,1%	0,5%	0,5%	0,6%	1,1%	1,2%	1,4%
Grupo 1 (alta renda)	61,5%	59,7%	0,7%	0,1%	2,2%	2,0%	2,2%	1,6%	14,1%	17,6%	3,1%	4,3%	2,4%	1,6%	9,6%	6,6%	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	2,5%	3,4%	1,4%	2,5%
Grupo 2 (média-alta renda)	61,5%	62,6%	0,1%	0,2%	1,9%	2,5%	0,9%	1,1%	24,4%	22,2%	2,6%	3,5%	0,3%	0,6%	5,8%	5,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	1,4%	1,3%
Grupo 3 (média-baixa renda)	65,5%	64,1%	0,1%	0,2%	1,5%	1,8%	0,8%	1,1%	24,4%	24,4%	0,8%	1,6%	1,0%	0,9%	3,6%	3,9%	0,1%	0,0%	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%	1,1%	0,7%
Grupo 4 (baixa renda)	58,8%	64,2%	0,1%	0,3%	2,8%	1,7%	0,7%	0,3%	31,7%	28,1%	0,6%	1,2%	1,1%	1,1%	2,6%	1,7%	0,1%	0,0%	0,6%	0,6%	0,1%	0,1%	0,8%	0,7%
Plano Piloto	63,2%	61,6%	0,0%	0,0%	2,0%	2,5%	3,2%	1,9%	11,6%	15,9%	2,4%	2,3%	3,4%	2,3%	12,0%	8,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	1,8%	2,6%	0,2%	2,0%
Gama	66,2%	61,9%	0,2%	0,0%	2,7%	3,2%	0,4%	0,0%	25,1%	19,0%	0,2%	3,6%	0,5%	0,0%	4,3%	11,7%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Taguatinga	63,0%	61,8%	0,0%	0,0%	1,4%	2,3%	0,5%	0,3%	25,9%	28,9%	2,5%	4,3%	0,0%	0,2%	5,6%	1,8%	0,0%	0,3%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Brazlândia	62,1%	66,9%	0,0%	0,0%	1,9%	2,9%	0,6%	0,0%	28,2%	27,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,9%	6,1%	2,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Sobradinho	66,6%	62,8%	0,0%	0,0%	1,6%	4,5%	0,0%	0,0%	27,7%	28,2%	1,4%	0,6%	0,0%	0,0%	2,3%	3,9%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Planaltina	61,5%	59,1%	0,0%	0,0%	2,5%	0,6%	0,7%	2,2%	27,0%	29,2%	0,3%	0,9%	0,0%	0,0%	5,3%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,2%	1,4%	1,6%	0,0%
Paranoá	58,8%	58,3%	0,0%	0,0%	1,9%	4,4%	0,9%	0,0%	32,3%	30,7%	1,0%	1,2%	0,8%	1,5%	1,7%	0,7%	0,4%	0,0%	0,4%	1,7%	0,0%	0,5%	1,7%	0,8%
Núcleo Bandeirante	65,1%	62,2%	0,0%	0,0%	1,3%	2,3%	0,0%	2,8%	21,2%	21,1%	5,5%	5,1%	0,0%	1,9%	5,3%	3,6%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,1%	1,2%	0,0%
Ceilândia	65,4%	63,0%	0,1%	0,0%	1,3%	2,0%	1,1%	1,1%	25,7%	27,3%	0,2%	0,6%	0,9%	0,7%	3,1%	3,6%	0,2%	0,0%	0,3%	1,1%	0,3%	0,3%	1,5%	0,3%
Guará	66,2%	66,1%	0,0%	0,0%	1,2%	4,0%	1,1%	0,6%	23,4%	19,1%	0,6%	1,5%	0,7%	0,6%	5,0%	5,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,4%	1,4%	1,9%
Cruzeiro	57,2%	55,0%	0,0%	1,1%	3,7%	4,1%	0,3%	0,0%	17,0%	16,0%	1,9%	2,7%	0,6%	0,7%	18,4%	18,6%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	1,5%
Samambaia	69,6%	63,8%	0,0%	0,5%	0,9%	2,1%	0,8%	0,5%	18,2%	22,9%	2,8%	3,6%	2,3%	2,3%	2,9%	2,3%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%	0,2%	0,0%	1,0%	1,2%
Santa Maria	64,6%	68,3%	0,3%	0,0%	1,5%	1,0%	1,1%	2,0%	25,0%	19,1%	0,9%	1,0%	1,3%	0,5%	4,8%	7,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,5%
São Sebastião	61,9%	64,1%	0,4%	0,4%	1,8%	1,8%	0,4%	0,0%	30,3%	27,4%	0,1%	0,5%	0,3%	0,3%	2,2%	4,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	1,0%	1,1%	1,1%	0,0%

Tabela 8.A - Distribuição dos tipos de ocupação por raças, homens, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	Empregado (Exceto Empregado Doméstico)		Empregado Doméstico		Estágio Remunerado + Aprendiz		Sócio de Cooperativa + Dono de Negócio Familiar + Trabalhador familiar sem remuneração salarial		Conta Própria ou Autônomo		Empregador		Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)		Marinha ou Aeronáutica + Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros + Presta Serviço Militar		Religioso remunerado (padre, pastor e outros)		Empregado Temporário		Cargo comissionado no setor público		Não respondeu	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
Recanto das Emas	64,5%	72,2%	0,0%	0,6%	3,0%	0,4%	0,7%	0,5%	24,6%	21,9%	0,7%	1,0%	2,1%	1,3%	3,2%	1,6%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%
Lago Sul	47,8%	52,5%	5,3%	0,5%	3,2%	1,7%	0,0%	1,3%	26,1%	20,5%	12,0%	15,2%	0,0%	0,8%	1,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	4,7%	1,3%	1,7%
Riacho Fundo	62,2%	64,5%	0,7%	0,0%	0,6%	0,5%	1,1%	2,7%	24,7%	19,5%	2,9%	5,4%	1,3%	0,0%	4,5%	2,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%	2,1%	1,4%	2,6%
Lago Norte	46,0%	55,7%	1,2%	0,0%	1,0%	1,1%	0,8%	0,0%	25,1%	22,1%	4,8%	6,0%	1,0%	0,0%	8,3%	3,7%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,7%	2,5%	8,8%	9,0%
Candangolândia	66,5%	61,4%	0,0%	0,7%	4,8%	1,9%	0,0%	2,2%	20,4%	21,7%	1,6%	2,9%	2,0%	1,7%	1,8%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,7%	3,1%	1,2%	2,0%
Águas Claras	55,6%	69,2%	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	1,6%	2,8%	23,1%	16,5%	5,6%	2,8%	0,2%	1,5%	9,8%	5,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,6%	2,2%	0,9%	0,6%	0,0%
Riacho Fundo II	74,6%	69,7%	0,5%	0,6%	1,0%	2,9%	0,2%	0,6%	18,8%	15,3%	0,8%	2,8%	0,9%	1,4%	1,9%	2,6%	0,0%	0,4%	0,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,5%	2,4%
Sudoeste/Octogonal	70,5%	62,5%	0,0%	0,0%	3,3%	2,1%	0,7%	1,3%	9,8%	13,6%	2,9%	5,1%	1,0%	1,2%	6,7%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	4,8%	1,7%	2,8%
Varjão	47,0%	49,7%	0,3%	0,0%	1,4%	1,2%	0,0%	0,0%	48,4%	44,9%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,2%	0,0%	0,0%	0,9%	3,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Park Way	58,7%	54,5%	7,6%	1,0%	3,2%	1,1%	0,0%	3,6%	13,5%	20,7%	4,7%	10,5%	0,0%	0,6%	6,4%	4,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	2,7%	4,3%	1,3%
SCIA-Estrutural	51,3%	66,2%	0,0%	0,0%	4,6%	0,8%	2,0%	0,0%	35,2%	29,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,8%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Sobradinho II	54,6%	55,4%	0,0%	1,2%	1,8%	2,7%	0,6%	0,4%	25,4%	23,4%	3,6%	4,2%	0,2%	0,0%	1,4%	1,7%	0,2%	0,0%	2,5%	1,2%	1,1%	0,0%	8,6%	9,8%
Jardim Botânico	57,6%	53,9%	0,0%	0,3%	2,2%	0,9%	0,0%	0,4%	26,9%	29,6%	0,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	11,8%	6,8%	0,0%	0,0%
Itapoã	53,3%	49,5%	0,3%	0,0%	2,7%	2,2%	0,0%	0,0%	40,2%	40,1%	0,3%	2,7%	0,5%	0,8%	2,5%	4,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SIA	43,9%	43,8%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	53,4%	52,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Vicente Pires	53,8%	52,7%	0,7%	0,3%	3,3%	2,3%	3,5%	2,4%	24,2%	26,8%	4,6%	7,2%	0,6%	0,6%	7,0%	5,2%	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	1,3%	1,6%
Fercal	68,6%	69,7%	0,6%	0,0%	0,8%	4,1%	0,2%	1,0%	26,0%	24,1%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	3,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 8.B - Distribuição dos tipos de ocupação por raças, mulheres, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(continua)

	Empregado (Exceto Empregado Doméstico)		Empregado Doméstico		Estágio Remunerado + Aprendiz		Sócio de Cooperativa + Dono de Negócio Familiar + Trabalhador familiar sem remuneração salarial		Conta Própria ou Autônomo		Empregador		Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)		Marinha ou Aeronáutica + Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros + Presta Serviço Militar		Religioso remunerado (padre, pastor e outros)		Empregado Temporário		Cargo comissionado no setor público		Não respondeu	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
DF	64,5%	68,1%	9,7%	4,4%	3,2%	2,6%	0,9%	1,1%	16,6%	16,1%	0,7%	1,5%	0,8%	0,9%	0,8%	1,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,9%	0,9%	1,4%	1,2%	1,4%
Grupo 1 (alta renda)	65,3%	67,4%	6,5%	1,1%	2,7%	2,0%	1,4%	1,7%	12,3%	14,8%	2,1%	2,5%	0,9%	1,6%	2,9%	2,7%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	4,2%	3,4%	1,5%	2,1%
Grupo 2 (média-alta renda)	67,8%	69,3%	6,5%	2,5%	2,7%	2,4%	0,8%	1,1%	16,6%	17,6%	1,0%	1,9%	0,7%	0,6%	1,1%	1,1%	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	0,8%	0,9%	1,2%	1,3%
Grupo 3 (média-baixa renda)	64,2%	68,4%	10,5%	7,4%	3,9%	2,9%	0,9%	0,7%	16,7%	15,0%	0,2%	0,6%	0,9%	0,9%	0,3%	1,1%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%	1,2%	1,4%
Grupo 4 (baixa renda)	55,9%	63,4%	17,6%	12,2%	2,4%	3,7%	0,5%	0,7%	19,5%	17,5%	0,7%	0,2%	1,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,9%	0,1%	0,3%	0,8%	0,9%	0,3%
Plano Piloto	69,2%	71,6%	5,3%	1,2%	2,2%	1,9%	1,1%	1,8%	11,2%	12,0%	2,5%	1,5%	1,3%	2,3%	3,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,0%	2,0%	0,2%	1,8%
Gama	73,5%	77,0%	3,6%	3,0%	2,0%	2,2%	1,0%	0,0%	15,3%	10,6%	0,0%	0,6%	1,3%	1,8%	1,7%	3,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	1,2%	1,1%
Taguatinga	69,5%	70,6%	5,6%	4,2%	1,2%	1,8%	0,3%	0,3%	21,2%	19,6%	1,0%	1,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	1,0%	1,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%
Brazlândia	70,3%	68,4%	3,3%	3,4%	2,9%	1,5%	0,8%	0,0%	19,8%	19,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	5,4%	0,0%	0,0%	0,8%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
Sobradinho	65,1%	80,1%	6,1%	1,6%	5,6%	1,9%	0,5%	0,0%	21,3%	15,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Planaltina	54,5%	72,7%	16,7%	9,4%	6,0%	2,2%	0,9%	1,4%	17,6%	7,7%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,0%	3,2%	2,2%	1,6%
Paranoá	51,7%	61,1%	18,7%	9,4%	3,8%	4,2%	0,7%	0,8%	20,6%	20,1%	1,2%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	2,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%	1,9%	1,3%	0,0%
Núcleo Bandeirante	70,6%	63,4%	3,3%	3,3%	2,8%	4,6%	0,0%	1,5%	14,6%	17,0%	2,4%	5,2%	1,1%	0,4%	3,2%	1,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,6%	1,3%	0,6%	1,3%
Ceilândia	64,8%	69,0%	8,3%	8,1%	3,8%	3,0%	1,1%	0,2%	18,3%	16,4%	0,0%	0,0%	1,4%	0,9%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,3%	0,3%	1,1%	1,0%
Guará	68,9%	74,4%	6,9%	2,7%	3,1%	3,3%	0,8%	0,0%	15,1%	16,9%	0,4%	0,5%	1,3%	0,4%	1,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	1,2%	1,5%	0,2%
Cruzeiro	75,1%	60,9%	2,6%	0,0%	2,3%	2,0%	0,0%	1,1%	13,8%	26,2%	0,0%	1,3%	1,4%	0,0%	2,9%	6,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,6%	1,3%	0,8%	1,1%
Samambaia	67,5%	66,9%	10,7%	4,5%	2,7%	2,5%	0,5%	0,5%	14,1%	15,8%	0,7%	1,2%	1,1%	1,7%	0,5%	1,4%	0,0%	0,0%	1,0%	2,2%	0,0%	0,5%	1,3%	2,8%
Santa Maria	76,1%	71,2%	6,3%	6,2%	3,9%	3,3%	0,6%	1,2%	11,2%	11,9%	0,0%	0,6%	0,4%	2,2%	0,0%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,8%	0,7%	1,4%
São Sebastião	51,5%	62,7%	21,6%	15,3%	4,2%	3,2%	1,1%	0,0%	19,2%	17,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	0,7%	0,8%	0,4%
Recanto das Emas	63,9%	70,9%	11,5%	8,2%	2,0%	2,1%	0,6%	0,5%	16,9%	16,4%	1,1%	0,0%	1,8%	1,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	0,0%

Tabela 8.B - Distribuição dos tipos de ocupação por raças, mulheres, Grupos PED e RAs. Distrito Federal, 2018

(conclusão)

	Empregado (Exceto Empregado Doméstico)		Empregado Doméstico		Estágio Remunerado + Aprendiz		Sócio de Cooperativa + Dono de Negócio Familiar + Trabalhador familiar sem remuneração salarial		Conta Própria ou Autônomo		Empregador		Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)		Marinha ou Aeronáutica + Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros + Presta Serviço Militar		Religioso remunerado (padre, pastor e outros)		Empregado Temporário		Cargo comissionado no setor público		Não respondeu	
	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra	Negra	Não negra
Lago Sul	59,7%	54,7%	12,8%	3,2%	4,6%	2,0%	5,8%	1,5%	5,8%	21,1%	3,7%	6,3%	0,0%	0,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	1,8%	1,5%	5,8%	6,8%	0,0%	0,9%
Riacho Fundo	67,7%	65,4%	4,6%	3,4%	1,6%	2,8%	1,0%	2,2%	20,2%	16,6%	0,5%	4,3%	0,7%	0,9%	1,7%	3,8%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%
Lago Norte	50,2%	60,8%	13,4%	0,7%	0,0%	0,9%	1,3%	2,9%	12,2%	18,7%	1,1%	5,4%	0,0%	0,0%	7,2%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	1,4%	12,0%	7,1%
Candangolândia	64,8%	73,8%	9,0%	2,0%	4,2%	3,8%	0,7%	0,6%	17,4%	13,9%	0,7%	1,4%	0,5%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	1,1%	1,4%	1,2%	0,6%
Águas Claras	68,3%	65,6%	3,2%	0,3%	3,2%	1,1%	1,4%	3,6%	14,8%	18,5%	2,4%	3,6%	0,9%	0,9%	2,4%	1,2%	0,0%	0,0%	1,6%	2,7%	1,9%	1,8%	0,0%	0,6%
Riacho Fundo II	69,6%	70,2%	5,4%	3,6%	3,8%	4,4%	1,0%	1,7%	14,4%	14,0%	0,9%	0,0%	1,8%	0,0%	0,5%	3,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%	1,6%	1,1%
Sudoeste/Octogonal	64,3%	66,3%	2,8%	0,0%	5,0%	1,9%	1,0%	2,0%	15,5%	16,3%	0,6%	2,9%	1,0%	0,6%	2,4%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	4,4%	1,4%	2,5%
Varjão	34,7%	38,0%	40,9%	23,5%	2,2%	5,1%	0,0%	1,1%	19,9%	28,8%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	0,7%	1,7%	0,6%	0,0%
Park Way	58,8%	58,9%	17,1%	0,7%	0,0%	2,6%	0,0%	1,3%	12,7%	21,4%	3,8%	5,7%	0,0%	0,6%	2,3%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,2%	0,6%
SCIA-Estrutural	57,4%	50,0%	11,5%	8,5%	0,9%	11,5%	0,5%	2,5%	24,4%	22,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,4%	1,2%	2,2%	3,7%
Sobradinho II	55,1%	60,7%	16,6%	5,9%	3,9%	6,3%	1,1%	0,0%	10,6%	12,4%	1,2%	3,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,2%	1,7%	0,9%	7,7%	8,8%
Jardim Botânico	57,0%	62,9%	6,6%	0,8%	5,2%	3,9%	1,5%	0,0%	21,7%	18,8%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	2,3%	5,3%	9,0%	0,0%	1,4%
Itapoã	47,6%	55,6%	26,3%	25,3%	2,2%	3,9%	0,0%	0,0%	21,5%	13,7%	0,0%	0,9%	0,7%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%
SIA	78,4%	72,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,2%	18,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%
Vicente Pires	61,0%	62,5%	11,6%	1,8%	3,7%	1,9%	1,2%	1,6%	16,3%	23,4%	2,5%	2,9%	0,4%	0,4%	0,4%	1,8%	0,0%	0,0%	0,5%	1,1%	1,8%	0,8%	0,7%	1,7%
Fercal	60,5%	61,0%	19,5%	15,8%	5,2%	4,1%	0,5%	1,6%	12,4%	16,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018, GEREPS/DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br